

notícias de



albufeira

jornal regional do algarve

WWW.NOTICIASDEALBUFEIRA.ONLINE

27º FESTAS DO PESCADOR



--- Pág.15/16

EIES ARRISCAM A VIDA. ALBUFEIRA RESPONDE?



--- Pág.18/19



CARRASQUINHO SEGUROS

GRUPO CARRASQUINHO

289 591 207
966 870 496

www.pedrocarrasquinho.com

clientes@carrasquinhoseguros.com

Vale de Parra, 8200-427 Guia, Albufeira

MUNICÍPIO ACOLHE PROFESSORES PARA O ANO LECTIVO 2026/27

--- Pág.9

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO TERMINA EM ALBUFEIRA

--- Pág.20

FC PORTO VIRA O JOGO E LEVA A SUPERTAÇA EM ALBUFEIRA

--- Pág.26

Extintores
Detecção de Incêndios
Projectos de Incêndio
Medidas de Autoproteção
R.I.A.
Assistência Técnica



CONTACTOS

+351 289 515 827

geral@mcseguranca.pt
www.mcseguranca.pt

Rua Gil Vicente, 2 Loja
8200-135 Albufeira



O COSTA

CASA DAS BIFANAS

ALBUFEIRA



TOTALMENTE RENOVADA.
IRRÉSISTIVELMENTE CLÁSSICA.

O SEU LUGAR DESDE 1981!

Editorial

Nuno Machado Director



UMA CIDADE QUE VOLTOU A SENTIR O MAR

Há imagens que dizem mais sobre uma cidade do que muitos discursos.

Na Festa dos Pescadores 2026, uma dessas imagens aconteceu na Praia dos Pescadores: as traineiras aproximaram-se da costa depois de uma noite no mar e trouxeram consigo aquilo que durante tantas décadas alimentou famílias inteiras, o peixe.

Por alguns momentos, a praia voltou a ter uma dimensão que já não conhecíamos.

Sentiu-se o cheiro do mar. Viram-se as redes. E, dentro das caixas, o peixe ainda fresco, brilhante, acabado de sair da água, parecia contar sozinho a história de uma terra que nasceu virada para o oceano.

Para quem viveu essa realidade, foi uma imagem familiar.

Para muitos dos mais novos, foi uma descoberta.

E talvez seja precisamente aí que esteja a verdadeira importância desta Festa dos Pescadores: não apenas na celebração, mas na possibilidade de mostrar às novas gerações aquilo que esteve na origem de Albufeira.

Porque Albufeira foi uma aldeia piscatória.

Antes de ser uma das principais cidades turísticas do Algarve, antes dos hotéis, dos grandes empreendimentos e das multidões que todos os anos nos visitam, havia uma comunidade cuja vida estava profundamente ligada à pesca.

Os barcos saíam para o mar. Os homens trabalhavam nas redes. O peixe chegava à praia. As famílias dependiam dessa atividade.

Era assim que funcionava uma parte essencial da vida da nossa terra.

Albufeira cresceu, naturalmente. Tornou-se cidade, ganhou população, novas atividades económicas e uma projeção internacional que ninguém pode ignorar.

Mas crescer não deveria significar eliminar tudo aquilo que existia antes.

É aqui que devemos fazer uma reflexão sobre a Praia dos Pescadores.

O nome permanece. Os pescadores também. O mar continua exatamente diante de nós.

Mas os barcos que justificaram aquele nome foram desaparecendo daquele cenário.

Não defendo que Albufeira tenha de voltar a ser a aldeia que foi. O tempo não volta atrás e uma cidade moderna tem outras necessidades.

Defendo, isso sim, que alguns elementos dessa antiga realidade deveriam ter permanecido.

Não seria necessário recuperar dezenas de embarcações. Bastariam algumas. Barcos tradicionais, devidamente preservados e integrados no espaço da Praia dos Pescadores, acompanhados pelas redes e pelos instrumentos utilizados nas antigas artes de pesca.

Seria bonito. Mas seria muito mais do que bonito.

Seria pedagógico. Seria cultural. Seria turístico. E seria, sobretudo, uma forma de dar significado ao próprio nome da praia.

Albufeira deveria ainda dar um passo mais ambicioso: criar um Museu da Pesca.

Um espaço dedicado à história piscatória da cidade, onde pudessem ser reunidas fotografias, documentos, embarcações, instrumentos, redes, objetos utilizados no trabalho diário e, sobretudo, os testemunhos de quem viveu dessa atividade.

Um museu que não fosse apenas para turistas.

Um museu para os próprios albufeirenses.

Um lugar onde uma criança pudesse entrar e perceber como era a vida do seu avô ou bisavô. Onde pudesse descobrir como se preparava uma saída para o mar, como se trabalhava uma rede, como o peixe era

trazido para terra e como uma comunidade inteira dependia do resultado de cada jornada.

E esse museu poderia começar na própria rua.

A Praia dos Pescadores poderia assumir-se como uma extensão desse espaço: barcos, redes, painéis explicativos e elementos ligados à pesca, devidamente enquadrados, criando uma espécie de museu ao ar livre.

Seria uma imagem extraordinária para Albufeira.

Uma praia onde, ao lado do turismo, permanecesse visível aquilo que existia antes dele.

Porque a autenticidade também é património.

E num destino turístico como Albufeira, preservar aquilo que nos distingue pode ser tão importante como construir aquilo que nos faz crescer.

Temos uma vantagem que nenhum investimento consegue fabricar: temos uma história verdadeira. Temos o mar à nossa frente. Temos a areia dourada. Temos uma das paisagens costeiras mais bonitas do país. E temos uma atividade piscatória que, apesar de todas as dificuldades e transformações, ainda existe.

É precisamente por isso que a pesca não deve ser tratada apenas como uma recordação anual.

Deve continuar a fazer parte da cidade.

A Festa dos Pescadores provou que existe interesse. Provou que as pessoas param para ver os barcos. Que os mais velhos reconhecem aquele mundo. Que os mais novos ficam surpreendidos perante uma realidade que lhes era praticamente desconhecida.

E provou uma coisa ainda mais importante: há espaço para a tradição dentro da cidade moderna.

Albufeira não tem de escolher entre ser uma grande cidade turística e preservar a sua ligação à pesca.

Pode ser as duas coisas.

Aliás, talvez seja precisamente essa combinação que torne a cidade mais interessante.

Uma Albufeira que recebe milhões de visitantes, mas que não esconde as suas raízes. Uma cidade moderna, mas capaz de explicar de onde veio. Um destino turístico que não oferece apenas sol e praia, mas também uma história própria.

A Festa dos Pescadores 2026 deixou-nos, por isso, uma pergunta que vale a pena não deixar morrer quando os palcos forem desmontados e os barcos voltarem ao mar: o que queremos que permaneça depois da festa?

A resposta deveria ser simples.

Que permaneça a pesca. Que permaneçam alguns barcos. Que permaneçam as redes. Que permaneçam as histórias. E que exista um lugar onde tudo isso possa ser preservado e transmitido. Porque Albufeira é hoje uma cidade.

Mas há uma parte dela que continuará sempre a ser uma aldeia piscatória.

Está no nome da praia.

Está no mar que temos diante dos olhos.

Está nas famílias que viveram da pesca.

E esteve, durante estes dias, no brilho daquele peixe acabado de chegar à areia.

Talvez seja esse o maior ensinamento da Festa dos Pescadores 2026: não precisamos de voltar atrás para não perder aquilo que somos. Precisamos apenas de ter a coragem de levar connosco aquilo que vale a pena.

E entre tudo aquilo que Albufeira construiu, há algo que nunca deveria deixar de ocupar um lugar de destaque:

O MAR E OS HOMENS QUE FIZERAM DELE A SUA VIDA.



CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

SOCORRO	“HELP”:	112
INCÊNDIOS:		117
Município de Albufeira:		289599500
Bombeiros:		289586333/343
Proteção Civil:		808202274
GNR Albufeira:		289590790/289583310
GNR (Paderne):		289367115
GNR (Olhos de Água):		289501478
Polícia Judiciária (Faro):		289884500
Delegação Marítima:		289514255
Polícia Marítima (piquete):		916613540
Brigada de Trânsito:		289598730
GIPS:		289246253/254
Centro Saúde:		289598400
-Extensão Ferreiras:		289571732
- Extensão Guia:		289561662
-Extensão Olhos de Água:		289501946
-Extensão Paderne:		289368853
Hospital de Faro:		289891100
Hospital de Portimão:		282450300
Hospital de Lagos:		282770100
Cruz Vermelha (Faro):		289899900
APAV - As. Port. Apoio à Vitima:		289585770
SNS - Saúde 24 (nacional):		808242424
Emergência Intoxicações (nacional):		808250123
SUB - Serviços Urgência Básica:		289588770
Farmácia Albufeira:		289512254
Farmácia Alves de Sousa:		289512258
Farmácia Santos Pinto:		289512901
Farmácia Godinho Belo:		289542926
Farmácia Marques da Silva:		289571130
Farmácia Neves Silva:		289561443
Farmácia do Barrocal:		289367139
Farmácia Olhos de Água:		289502401
Farmácia do Shopping:		289561776
Taxis central de Albufeira:		289583230
Polícia Municipal de Albufeira:		289599504

Ficha Técnica
NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA
Jornal Regional do Algarve- Mensário
 REGISTADO NA ERC
 Entidade Reguladora da Comunicação social n.º de registo
 ERC da publicação n.º 128014
 SEDE DA REDAÇÃO: Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096
 Albufeira Telm 917373733 noticiasdealbufeira@gmail.com
 DIRETOR E EDITOR: Nuno Machado TE149
 Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096 Albufeira
 nuno 007 albufeira@hotmail.com
 PAGINAÇÃO: Jorge Matos Dias; Nuno Machado
 COLUNISTAS: José Bulha; Inácio Abreu; Nelson Melo; Ricardo Clemente; Vitor Coutinho
 COLABORADOR / PUBLICIDADE: Helder Vale, João Gregório
 FOTOGRAFIA: Nuno Machado, Pedro Lóres, Alberto Cortez
 ESTATUTO EDITORIAL:
<https://noticiasdealbufeira.online/estatuto-editorial/>
 Declaração nos termos do art.º 15º do Decreto Lei n.º 2/99 (Lei de Imprensa) “Notícias de Albufeira jornal regional do Algarve” é propriedade da empresa “Albufeira Magazine, Lda.”, sociedade comercial por quotas sedeada na Rua Bartolomeu Dias, n.º 1, 8200-096 Albufeira, nif n.º 503261343
 Capital social: 140.000 euros, distribuído do seguinte modo:
 Nuno Machado (gerente); Pedro Machado
 IMPRESSÃO: LUSOIBÉRIA, AV. DA REPÚBLICA, Nº 6
 1050-191 LISBOA Telf 914605117 comercial@lusoiberia.eu
 Tiragem desta edição: 6.500 exemplares

DiVini
 GELATO • PIZZA

RESERVAS:966676617

FÉ QUE SAI À RUA

Albufeira voltou a parar para saudar o Beato Vicente, numa procissão marcada pela emoção, pela devoção e por uma tradição que continua a passar de geração em geração.

A Procissão do Beato Vicente de Santo António voltou a levar fé e emoção às ruas de Albufeira, no dia 6 de setembro. Muitos albufeirenses acompanharam o cortejo ou aguardaram à janela, cumprindo a tradição de ornamentar as casas com colchas e elementos decorativos. A celebração incluiu ainda o Crisma de 22 jovens e adultos. Com raízes profundas na memória da cidade, a homenagem ao padroeiro mantém-se viva através das famílias e das novas gerações, reforçando uma tradição religiosa que continua a unir a comunidade.

Há tradições que não desaparecem com o passar dos anos. Em Albufeira, uma delas voltou a cumprir-se no passado dia 6 de setembro, quando o Beato Vicente de Santo António saiu à rua e encontrou uma cidade preparada para o receber. Nas janelas e varandas, as tradicionais colchas e elementos decorativos assinalaram a passagem do padroeiro, num gesto simples que continua a dizer muito sobre a ligação dos albufeirenses à sua terra e à sua fé.

À passagem da procissão, muitos moradores vieram à rua. Outros aguardaram à janela, mantendo viva uma tradição familiar que atravessa gerações. Há quem o faça desde criança, recordando os tempos em que eram os pais e os avós a preparar as casas para a passagem do andor. Hoje, são novas gerações que repetem o gesto, mantendo vivo um dos momentos mais emotivos das celebrações em honra do Beato Vicente.

A Procissão Solene percorreu as ruas de Albufeira depois da missa celebrada na Igreja Matriz. O momento religioso reuniu a comunidade numa manifestação de fé que, para além do seu significado espiritual, assume uma dimensão profundamente afetiva para a população local.

Por entre orações, cânticos e momentos de silêncio, o cortejo avançou pelas ruas, enquanto os fiéis acompanhavam o andor ou aguardavam a sua passagem. Nas portas e janelas, multiplicaram-se os sinais de homenagem ao padroeiro.

A celebração contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e da vereadora Cristina Corado, que se associaram à comunidade paroquial nesta homenagem.

A manhã e a tarde de celebrações tiveram ainda um significado especial para 22 jovens e adultos da comunidade paroquial, que receberam o Sacramento da Confirmação durante a missa solene. O Crisma marcou uma nova etapa no percurso religioso dos participantes, num momento que a Paróquia de Albufeira destacou como um compromisso renovado com a fé e com a comunidade.



Mas foi na rua que a tradição voltou a ganhar uma dimensão particularmente forte. A procissão é, para muitos albufeirenses, um reencontro com memórias de infância, com familiares que já partiram e com costumes que resistiram às profundas mudanças vividas pela cidade.

Natural de Albufeira, onde nasceu em 1590, Vicente Simões de Carvalho foi ordenado sacerdote em 1617. Depois de ingressar na Ordem de Santo Agostinho, adotou o nome de Vicente de Santo António e desenvolveu a sua missão religiosa no México, nas Filipinas e no Japão, onde foi martirizado a 3 de setembro de 1632.

Beatificado pelo Papa Pio IX em 1867 e reconhecido como padroeiro de Albufeira em 1965, o Beato Vicente continua a ocupar um lugar especial na memória da cidade.

E enquanto o andor percorre as ruas, entre flores, cânticos e janelas engalanadas, Albufeira reafirma uma tradição que não vive apenas dentro da igreja. Vive nas casas, nas famílias e, sobretudo, no coração de quem continua a sair à rua para saudar o seu padroeiro.



O seu novo sorriso em apenas **1** dia

A técnica **All-on-4®** pode ser a **solução ideal** para si



DR. CRIS PIESSENS
Dentista / Implantologista Belga

A COLOCAR **IMPLANTES DENTÁRIOS** DESDE 1987

Membro OMD nº 1201 | N.º ERS E167629 | N.º LICENÇA DE FUNCIONAMENTO ERS 23259/2023



ALGARVE
DENTAL IMPLANTS

M: +351 912 986 126
Info@dentalimplantsportugal.com
www.algarvedentalimplants.com
Av. da Liberdade 96, 1.º C
8200-002 Albufeira

CÓNEGO JOSÉ ROSA SIMÃO HOMENAGEADO AOS 90 ANOS

Sacerdote celebrou 90 anos de vida e 66 de sacerdócio.

Chegou a Albufeira em 1968, onde permaneceu quase 48 anos como pároco, e continua ligado à comunidade paroquial.

O dia 8 de setembro ficou marcado em Albufeira pelos 90 anos do Cónego José Rosa Simão, sacerdote que soma 66 anos de sacerdócio e quase 48 anos de ligação direta à comunidade albufeirense. A data foi assinalada com uma celebração religiosa e um jantar de aniversário, reunindo familiares, amigos, vários sacerdotes e pessoas que acompanharam diferentes etapas do seu percurso.

Entre os presentes esteve o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, que participou na celebração da missa e, posteriormente, no jantar de aniversário. A ocasião reuniu também sacerdotes vindos de outras regiões do país, incluindo alguns que se deslocaram do Norte para estar com o Cónego José Rosa Simão nesta data.

O Município de Albufeira associou-se igualmente à celebração dos 90 anos do sacerdote. O presidente da Câmara Municipal, Rui Cristina, recebeu-o na autarquia e prestou-lhe homenagem pelo percurso desenvolvido ao longo de décadas, reconhecendo a dedicação à Igreja e à comunidade albufeirense.

Nascido em Quarteira, a 8 de setembro de 1936, José Rosa Simão é o mais novo de quatro irmãos. Entrou para o Seminário de Faro a 7 de outubro de 1948, prosseguindo posteriormente os estudos de Filosofia e Teologia em Lisboa.

Foi ordenado diácono no Paço Patriarcal de Lisboa, a 22 de maio de 1960, e recebeu a ordenação sacerdotal a 14 de agosto desse mesmo ano, na Sé de Faro, pelo então Bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro.

Entre 1960 e 1962 foi coadjutor do pároco de Lagos. Em outubro de 1962 integrou a equipa sacerdotal dirigente do Seminário de Faro, onde exerceu funções de formador. Entre 1966 e 1968 foi vice-reitor do Seminário, numa altura em que a instituição chegou a acolher cerca de 120 seminaristas provenientes de todo o país.

A 27 de outubro de 1968 tomou posse como pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Albufeira. Seguiram-se quase 48 anos de atividade pastoral no concelho, até setembro de 2016.

Durante esse período, esteve ligado a diferentes projetos da comunidade. Em 1985 foi responsável pela criação do Museu de Arte Sacra da Paróquia de Albufeira, contribuindo para a preservação do património religioso local.

Foi também impulsionador da construção do Centro Paroquial Pastoral e Apicentro, inaugurado em 2013, e do Centro Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Olhos de Água, inaugurado em 2016.

A 2 de fevereiro de 1996 foi nomeado Cónego do Cabido da Sé de Faro, tomando posse a 25 de março desse ano. Ao longo do seu percurso desempenhou outras funções na Diocese do Algarve, entre as quais assistente diocesano da Liga Católica Feminina, membro da equipa diocesana da Pastoral do Turismo, vigário da Vara da Vigararia de Albufeira e membro do Conselho Presbiteral.

O percurso desenvolvido em Albufeira foi reconhecido pelo município em diferentes momentos. Em 2004 recebeu a Medalha de Honra Municipal pelos serviços prestados ao concelho e, a 27 de



outubro de 2010, foi homenageado pela Câmara Municipal.

Apesar de aposentado desde setembro de 2016, o Cónego José Rosa Simão continua a colaborar com a Paróquia de Albufeira, mantendo uma ligação que se prolonga muito para além do exercício formal das funções de pároco.

Durante a homenagem realizada na Câmara Municipal, o sacerdote ofereceu ao presidente da autarquia, Rui Cristina, um exemplar do seu livro



Santuário de Nossa Senhora da Orada – Memórias, publicado em 2024. A obra aborda a história daquele que é um dos santuários de maior expressão no Algarve, destino de romarias e peregrinações ao longo de mais de cinco séculos.

A celebração dos 90 anos acabou por reunir diferentes gerações e diferentes momentos da vida do sacerdote. A presença de colegas de longa data, incluindo padres que viajaram do Norte do país, juntou-se ao reconhecimento institucional do Município e à participação da comunidade que o acompanhou durante quase cinco décadas.

Aos 90 anos, o Cónego José Rosa Simão assinala 66 anos de sacerdócio e uma vida profissional e pastoral marcada por uma relação particularmente longa com Albufeira. Uma ligação iniciada em 1968 e que permanece ativa, através da colaboração com a paróquia e da memória deixada junto de várias gerações de albufeirenses.

Esta formulação deixa inequívoco quem fez a homenagem institucional e quem esteve fisicamente presente na celebração e no jantar.

ALBUFEIRA REFORÇA INCLUSÃO

Município e APEXA assinam dois protocolos para apoiar jovens com incapacidade e garantir transporte escolar a alunos com necessidades específicas.

A Câmara Municipal de Albufeira e a APEXA reforçaram a parceria na área da inclusão através de dois protocolos. Um prevê novas respostas para jovens com incapacidade e em situação de dependência, enquanto o outro garante transporte escolar a até 25 alunos com necessidades específicas durante o ano letivo 2026/2027, incluindo deslocações para visitas de estudo realizadas no concelho.

A Câmara Municipal de Albufeira e a APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve reforçaram a cooperação na área da inclusão social e educativa com a assinatura de dois novos protocolos.

Os documentos foram assinados pelo presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, e pelo presidente da Direção da APEXA, Nuno Neto. A cerimónia contou ainda com a presença de Maria Cristina Corado, vereadora responsável pelos pelouros da Educação e da Ação Social.

Um dos acordos permitirá dar uma nova dimensão ao Projeto C'APTO e desenvolver outras iniciativas destinadas a jovens com incapacidade e em situação de dependência. As atividades vão decorrer no Espaço Agora, na Quinta da Bellavista, espaço que dispõe de várias salas e de uma área exterior para o acompanhamento dos participantes.

O Município ficará responsável pela coordenação das respostas e pela disponibilização dos equipamentos, materiais e recursos necessários. A APEXA assegurará quatro monitores, que acompanharão os jovens nas diferentes atividades e no seu quotidiano.

O segundo protocolo pretende responder às dificuldades de mobilidade de alunos com necessidades específicas individuais. Durante o ano letivo 2026/2027, o serviço permitirá assegurar o transporte de até 25 alunos residentes no concelho que não possam utilizar os transportes regulares ou os circuitos escolares existentes.

Os percursos serão realizados entre as residências e os estabelecimentos de ensino, nos períodos da manhã e da tarde. O serviço poderá também apoiar a participação dos alunos em visitas de estudo realizadas no concelho.

Para concretizar esta resposta, a Câmara Municipal disponibilizará uma viatura de nove lugares, assegurará o



combustível e apoiará a contratação de um motorista vigilante. A APEXA ficará responsável pela realização dos percursos e pelo acompanhamento dos alunos.

Os dois protocolos procuram aproximar os recursos municipais da experiência da APEXA, reforçando respostas dirigidas a crianças, jovens e famílias e promovendo uma comunidade onde as necessidades específicas não constituam uma barreira ao acesso à educação, à participação e ao desenvolvimento pessoal.



Diário de Bordo

Roberto Leandro



Senhora da Orada

Anda de asa fechada
pose ativa de inspector
uma gaivota educada
com formação de condor

Vestiu o fato de linho
com a jaqueta grisalha,
ditosa pôs-se a caminho
rasgando céus de acendalha

Com sapatinhos brilhantes
moldando a areia onde passa
vem lembrar os visitantes
que é terra de Sua Graça

Leva no peito a vaidade
da governança do império,
mira a gente com à-vontade
de quem lhe sabe o mistério.

Anão Gigante

Era uma vez um anão que tinha sonhos gigantes
Mesmo desperto sonhava coisas tão exuberantes
que a vizinhança o dizia meio homem, meio tolo,
pão mal cozido na côdea e claro está, no miolo.

Pois era tão desmedido na fome d'o mundo ver
que o seu olhar se parecia com aquela ave a ar-
der.

Lançava em tudo centelhas como se pão aos par-
dais,

Deitava entrudo nas velhas co' a homilia dos jor-
nais

E tudo era novidade, nova idade, outro relance
por teimar o pigmeu ver muito além do seu al-
cance.

Ninguém daria um centavo pelas profecias que
ousara

e o padre pelas heresias com gosto o excomun-
gara

mas ele, formiga que à terra nem pouca sombra
fazia

traçava sinas ao mundo numa jorrante fantasia

Só mais tarde, desaparecido o pequeno ser hu-
mano

se deu conta toda a aldeia do seu monstruoso en-
gano...

era simples como água e tão certa como a morte
a sentença que o meio tolo lhes ditava como norte:

«Este mundo, como o vemos, não se fez com
mãos de acanho;

quanto mais sonhar um homem, maior é o seu
tamanho!».

FEEL THE DIFFERENCE



QKASAS.PT GERAL@QKASAS.PT +351 289 103 139 +351 963 838 006

Qkasas

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

NOVA GERÊNCIA!
New Management!

WE DO THE CARE!
We do the care!

Gestão simples e eficiente
Simple and efficient mangement

Equipa dinâmica e prestável
Dynamic and helpful team

Soluções à medida
Tailor-made solutions

Condomínio on-line 24H
24H online condominium

Simple Management, Simplified Living.

PADERNE ESTREIA-SE NO DUATLO

Primeira edição do Duatlo Areias de São João levou corrida e ciclismo a Paderne, integrou o Campeonato Regional do Algarve e Baixo Alentejo e contou com o acompanhamento permanente das autarquias locais.

Paderne foi palco, no dia 13 de setembro, da primeira edição do Duatlo Areias de São João, uma iniciativa que juntou atletas federados, participantes não federados e equipas de estafetas numa jornada dedicada ao desporto e à promoção de estilos de vida mais ativos.

Organizada pelo Clube Desportivo das Areias de São João, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, a competição integrou o Campeonato Regional do Algarve e Baixo Alentejo e apresentou um programa diversificado, com provas destinadas tanto à vertente competitiva como à participação aberta.

Desde o início até ao final da prova, estiveram presentes a Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Rita Coelho, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, que acompanharam o desenrolar da competição e estiveram próximos dos atletas, da organização e do ambiente vivido ao longo da jornada.

O percurso do duatlo sprint colocou à prova a resistência e a capacidade de adaptação dos participantes, num desafio composto por cinco quilómetros de corrida, vinte quilómetros de ciclismo em estrada e um último segmento de dois quilómetros e meio de corrida. A alternância entre modalidades exigiu uma gestão equilibrada do esforço, com as transições a assumirem também um papel importante no resultado final.

Na classificação feminina do duatlo sprint, a vitória pertenceu a Susana Alemão, do Clube Desportivo das Areias de São João, que completou a prova em 1h14m10s. A segunda posição foi conquistada por Bruna Guerreiro, do Louletano Cacial, com 1h14m23s, apenas 13 segundos depois da vencedora. O terceiro lugar foi alcançado por Susana Simões, do Vela de Tavira, com o tempo de 1h21m42s.

No setor masculino, Pablo González Pérez, do Vasco da Gama Atlético Clube de Sines, foi o primeiro classificado, ao terminar em 57m56s. Rúben Macedo, atleta do clube anfitrião, assegurou o segundo lugar, com 58m13s, enquanto João Rebelo, do Clube de Sines, completou o pódio, com 59m17s.

A competição incluiu também uma classificação por clubes. No setor feminino, o Clube Desportivo das Areias de São João conquistou o primeiro lugar, com os desempenhos de Susana Alemão, Ana Bárbara e Patrícia Silva. Na classificação masculina, a vitória foi alcançada pelo Vasco da Gama Atlético Clube de Sines, seguido pelo clube anfitrião e pelo Louletano Cacial.

Para além do duatlo sprint, a iniciativa contou com uma prova aberta, permitindo a participação de atletas não federados e alargando o acesso à modalidade. Nesta vertente, Filipa Dias venceu a clas-



sificação feminina e João Pedro triunfou no setor masculino. Victoria Battauz foi segunda classificada entre as mulheres, enquanto Joaquim Viegas e



Serafin Cejas completaram o pódio masculino.

A participação em estafetas acrescentou outra dimensão à jornada. Na classificação masculina, a equipa da Altimetria Associação Desportiva concluiu o percurso em 1h05m30s, demonstrando a importância do trabalho coletivo numa modalidade que combina diferentes exigências físicas e técnicas.

A presença dos representantes autárquicos ao longo de toda a prova reforçou o acompanhamento institucional desta estreia desportiva em Paderne. Na ocasião, Jorge Carmo destacou o papel dos clubes locais na criação de oportunidades para a prática desportiva, sublinhando que a iniciativa alia a competição à participação aberta e se enquadra no espírito de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026.

Mais do que uma competição de resultados e tempos, o primeiro Duatlo Areias de São João afirmou-se como uma iniciativa de dinamização desportiva, valorizando o associativismo, a participação da comunidade e a diversidade da oferta desportiva do concelho de Albufeira.

Auto J. Clemente

Gerência: José M. Clemente
NIF. 505692031

Tel: 289 571 629
Telm. 964 119 631
Chamada para rede fixa e móvel nacional

auto.j.clemente@sapo.pt

COMÉRCIO, REPARAÇÃO
E ASSISTÊNCIA
AUTOMÓVEL, Lda

Av. 12 de Julho
Cx. 170 T.
Ferreiras
8200 - 559
Albufeira

Tété Florista

Comércio de Flores, Plantas ornamentais, ramos de noiva e muito mais...

Albufeira

Mercado dos Calções

tm. 917372087
tm. 938459004
tel. 289589019

teteflordecor@gmail.com

DANÉVI
PAPELARIA

LIVRARIA • PAPELARIA • TABACARIA

danevi.papelaria@gmail.com

+351 289 588 521
+351 964 062 719

ALBUFEIRA NO CENTRO DO KEMPO INTERNACIONAL

Cerca de 500 atletas de 21 países disputaram o Campeonato Internacional de Kempo – Albufeira 2026, numa competição que levou milhares de pessoas ao Pavilhão Desportivo e terminou com Portugal no segundo lugar por equipas.

Albufeira foi, durante os dias 12 e 13 de setembro, palco de um dos grandes encontros internacionais de Kempo, reunindo cerca de 500 atletas provenientes de 21 países. Ao longo de dois dias, o Pavilhão Desportivo de Albufeira transformou-se num espaço de competição, convívio e celebração das artes marciais, com mais de 2.000 visitantes a acompanharem as provas.

Integrado na programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, o campeonato trouxe à cidade atletas de diferentes idades e níveis de experiência, unidos por uma modalidade que exige disciplina, concentração, rigor técnico e capacidade de superação. No recinto, sucederam-se combates, demonstrações de formas, exercícios de defesa pessoal e provas de diferentes variantes de Kempo.

A participação portuguesa assumiu particular destaque nos resultados finais. A seleção nacional conquistou 104 medalhas, distribuídas por 55 de ouro, 32 de prata e 17 de bronze, alcançando o segundo lugar da classificação geral por equipas, atrás da Espanha.

A equipa portuguesa esteve sob a orientação do selecionador Ricardo Oliveira e dos treinadores Humberto Santo, Maria Baptista e Ivo Cardoso. O desempenho alcançado refletiu o trabalho desenvolvido pelos atletas e pelas estruturas que asseguram a preparação e a evolução da modalidade em Portugal.

Na classificação coletiva por disciplina, Portugal alcançou o primeiro lugar em Kempo KO, Full Kempo, Kempo Contact, Light Kempo e Equipa de Armas. A Espanha liderou em Formas com Armas, Submission A, Submission B, Semi Kempo, Formas de Mão Vazia e Defesa Pessoal. Já o Karate Shotokan Miúdos e Graúdos venceu em Equipas de Mão Vazia.

A competição ficou igualmente marcada pela prestação dos clubes portugueses. A Associação de Kempo Nascemos Guerreiros terminou na terceira posição da classificação geral, seguindo-se o Karate Shotokan Miúdos e Graúdos e o Clube de Kempo de Olhão – Ninpo Team.

Entre os momentos de maior destaque esteve a participação do Clube de Artes Marciais de Albufeira, que venceu nas três variantes de Kempo Gladiadores: Full Time, três contra três e Touch and Score. Os resultados deram especial relevo à representação local, perante um público que acompanhou de perto o desempenho dos atletas da cidade.

Também os prémios individuais distinguiram



vários participantes. Daniel Plamadeala foi eleito melhor atleta masculino no escalão a partir dos 14 anos, enquanto a espanhola Tabatha Martin recebeu a distinção feminina. No escalão dos 6 aos 13 anos, os prémios foram atribuídos a Alissa Tasits, da Associação de Kempo Nascemos Guerreiros, e a Andrei Vidican, da Roménia.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, marcou presença no evento e sublinhou a importância da adesão do público e do trabalho desenvolvido pelos clubes locais. “É bom ver o pavilhão cheio e as famílias a apoiar os atletas. Parabéns a todos os participantes e, em especial, aos nossos clubes, pelo trabalho que fazem todos os dias”, afirmou.

Com uma forte participação nacional e internacional, o Campeonato Internacional de Kempo – Albufeira 2026 reforçou o papel da cidade na promoção do desporto e das artes marciais, associando a competição de alto nível ao envolvimento da comunidade e à programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026.



E TU? GOSTAS DE PICANTE?

WWW.PIRIPIRI.PT

CÊPAVELHA
RESTAURANTE - BAR
ALBUFEIRA

Gerência: João Leandro

☎ 91 781 02 13
Tel: 289 543 604

Rua Vasco da Gama
Areias São João
Albufeira

Email: jleandro@cepavelha.com

Alvara: 86082

QUER PINTAR A SUA CASA??



☎ +351 917 347 394
☎ +351 939 531 366

✉ queropintarasuacasa24h@gmail.com

Orçamento Grátis

LAGOA ERGUE A SUPERTAÇA EM ALBUFEIRA

Lagoa Académico Clube venceu a Casa da Cultura de Loulé por 33-19, num encontro que abriu a programação das Supertaças de andebol e marcou o arranque da época 2026/2027.

O andebol regional entrou em ação em Albufeira com uma final de sentido único. O Lagoa Académico Clube conquistou a Supertaça da Associação de Andebol do Algarve em seniores masculinos, ao derrotar a Casa da Cultura de Loulé por expressivos 33-19. A partida disputou-se no dia 13 de setembro, no Pavilhão da Escola Básica e Secundária de Albufeira, e marcou o início da temporada 2026/2027.

Com uma diferença de 14 golos no marcador, a formação de Lagoa confirmou a sua superioridade no primeiro encontro do programa das Supertaças, assegurando desde logo um troféu para abrir a nova época. Do outro lado, a Casa da Cultura de Loulé não conseguiu acompanhar o ritmo imposto pelo adversário, terminando a partida com 19 golos.

Mais do que a disputa pelo título sénior, o encontro representou também o arranque de uma iniciativa que pretende colocar o andebol algarvio no centro das atenções. Integrada na programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto, a competição reuniu no mesmo recinto as equipas seniores e os escalões de formação, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos clubes e promovendo a continuidade da modalidade.

A cerimónia e o encontro contaram, mais uma vez, com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, que acompanhou esta jornada do andebol regional. A presença do autarca reforça o acompanhamento institucional de uma iniciativa organizada pela Associação de Andebol do Algarve, com o apoio do Município de Albufeira.

A conquista do Lagoa Académico Clube abre agora caminho para a segunda fase da competição, dedicada aos jovens atletas. O calendário previu mais quatro troféus em disputa no fim de semana seguinte, igualmente no Pavilhão da Escola Básica e Secundária de Albufeira.

No sábado, 19 de setembro, entraram em campo as equipas de Sub-16. A final feminina foi marcada para as 16h00, seguindo-se a final masculina, às 18h00. No domingo, 20 de setembro, foi a vez dos Sub-18, com a mesma estrutura horária: final feminina às 16h00 e masculina às 18h00.

A programação pretendeu, assim, prolongar o ambiente competitivo iniciado com a final sénior e proporcionar ao público a oportunidade de acompanhar o talento das novas gerações do andebol algarvio. Com as bancadas novamente abertas à comunidade, Albufeira recebeu assim



mais dois dias de competição, num programa que aliou o desporto de alto rendimento à valorização da formação.

O primeiro troféu já tem dono. O Lagoa Académico Clube sai de Albufeira com a Supertaça sénior e um triunfo claro por 33-19. A partir daí, os holofotes viraram-se para os jovens, que tiveram a responsabilidade de dar continuidade a um fim de semana dedicado ao andebol regional.



40
1985



40
2025

FUNDADO EM 1985 ESTABLISHED 1985

Bernardino Martins Alves

Açoteias - Olhos de Água
5 Kms. Albufeira - 9 Kms. Vilamoura
8200-252 Albufeira | Algarve - Portugal

Próximo do Hotel Resort Pine Cliffs
A Lagosteira is in Açoteias just past
the Hotel Resort Pine Cliffs

☎ 00351 289 501 679 (chamada para rede fixa nacional)
📍 Latitude 37.0975 N / Longitude 8.1737 W
✉ restaurante.alagosteira@hotmail.com

Aberto de segunda a sábado das 12:00 às 23h30

Cozinha aberta o dia todo

MUNICÍPIO ACOLHE PROFESSORES

Receção aos Docentes marcou o início do ano letivo 2026/2027, com destaque para a integração dos professores recém-chegados e para o compromisso municipal com a educação.

A Câmara Municipal de Albufeira promoveu, mais uma vez, a Receção aos Docentes, uma iniciativa dedicada ao acolhimento da comunidade educativa e à integração dos professores que chegam pela primeira vez ao concelho. O encontro, que assinalou o arranque do ano letivo 2026/2027, proporcionou momentos de convívio, partilha e conhecimento do território, reforçando a proximidade entre o Município e os profissionais de educação.

A música marcou o início da receção, com uma atuação da professora do Conservatório de Albufeira, Barbara Scheffs-Endres, ao piano, acompanhada pela aluna Rita Frias, ao violino. O momento musical antecedeu as intervenções oficiais, dedicadas ao acolhimento dos docentes e aos principais desafios que se colocam à comunidade educativa no novo ano letivo.

Na sua intervenção, a vereadora da Câmara Municipal de Albufeira, Maria Cristina Corado, dirigiu uma saudação especial aos professores recém-chegados, destacando a importância da sua integração nas escolas e no concelho. A autarca valorizou igualmente o contributo dos docentes que já exercem funções em Albufeira, considerando que a experiência e o conhecimento destes profissionais são fundamentais para acolher e acompanhar os novos colegas.

A iniciativa, explicou a vereadora, pretendeu aproximar os docentes, estimular a troca de experiências e proporcionar um conhecimento mais aprofundado do território, das suas freguesias e da realidade local. Para além da dimensão profissional, o encontro procurou criar condições para o estabelecimento de relações pessoais e de cooperação entre os diferentes elementos da comunidade educativa.

Cristina Corado salientou ainda a colaboração existente entre o Município e os agrupamentos de escolas, nomeadamente no que diz respeito à melhoria das condições dos estabelecimentos de ensino e ao apoio prestado à comunidade educativa. Nesse âmbito, reafirmou a disponibilidade dos serviços municipais de Educação para acompanhar os professores ao longo do ano letivo, em articulação com as escolas e respetivas direções.

O presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, colocou a educação no centro das prioridades do executivo, sublinhando o seu papel determinante no desenvolvimento social e económico do concelho.

“Não há futuro para Albufeira sem uma educação forte”, afirmou o presidente da autarquia, perante os docentes, defendendo que a formação dos jovens constitui um investimento essencial para o futuro do município.

Rui Cristina destacou a importância de uma escola pública com melhores condições, próxima das famílias e capaz de preparar as novas gerações para os desafios do futuro. O presidente reconheceu, contudo, que o parque escolar apresenta necessidades que exigem intervenção, assumindo o compromisso de trabalhar na sua melhoria.

A concretização dessas intervenções, explicou, deverá ter em conta os procedimentos necessários à realização das obras, mas sem perder de vista a importância de garantir melhores condições para alunos, professores e restante comunidade escolar.

«Governar é definir prioridades e a Educação, para nós, é claramente uma prioridade», sublinhou Rui Cristina, reafirmando a intenção do executivo de manter uma relação de proximidade e colaboração com os profissionais do setor.

O presidente da Câmara assegurou ainda que os professores encontram no Município um parceiro disponível para cooperar na resolução dos desafios que surgem ao longo do ano letivo. Na mesma ocasião, defendeu um maior reconhecimento da profissão docente, pelo papel que os professores desempenham não apenas na transmissão de conhecimentos, mas também na formação cívica, humana e social das crianças e dos jovens.

O programa da Receção aos Docentes prosseguiu com um almoço no Centro Educativo Cerro d'Ouro, proporcionando um momento de convívio e de partilha entre os participantes. A iniciativa terminou com um sunset no Jardim Frutuoso da Silva, num ambiente mais informal, que permitiu dar continuidade ao espírito de acolhimento que marcou o encontro.

Estes momentos de convívio constituíram também uma oportunidade para os professores trocarem experiências, fortalecerem relações profissionais e conhecerem melhor o concelho onde agora exercem funções. Para os docentes recém-chegados, a iniciativa representou um primeiro contacto com a realidade local e com a comunidade educativa de que passam agora a fazer parte.

Ao promover esta receção, a Câmara Municipal de Albufeira pretendeu assinalar o início de mais um ano letivo, valorizando o papel dos professores e reforçando a importância da cooperação entre o Município, os agrupamentos de escolas e todos os profissionais envolvidos no processo educativo.

A iniciativa deixou, assim, uma mensagem de acolhimento, proximidade e compromisso, colocando a Educação como uma das áreas centrais da ação municipal e reconhecendo nos professores parceiros essenciais na construção do futuro de Albufeira.



13 ESPAÇOS VERDES GANHAM NOVA VIDA EM ALBUFEIRA

Requalificação privilegia plantas autóctones e espécies adaptadas ao clima algarvio.

Rotundas, zonas ajardinadas e espaços públicos de diferentes localidades do concelho de Albufeira estão a ganhar uma nova imagem, através de um plano municipal de requalificação que coloca a sustentabilidade e a valorização ambiental no centro da intervenção. Treze espaços verdes já foram alvo de trabalhos, num programa previsto para decorrer ao longo de três anos e que irá abranger outros pontos do território.

Mais do que uma intervenção estética, o projeto procura responder a desafios concretos relacionados com a gestão dos recursos naturais, nomeadamente a necessidade de reduzir o consumo de água e adaptar a vegetação às condições climáticas do Algarve. A aposta em plantas autóctones e em espécies com menores necessidades de rega constitui uma das principais linhas orientadoras desta estratégia.

Os primeiros resultados já podem ser observados em vários locais do concelho. Entre os espaços requalificados encontram-se a rotunda junto à Rua Paul Harris, a rotunda da Estrada de Olhos de Água, a rotunda junto ao Wild & Company e a rotunda de Olhos de Água, no início da Rua 25 de Abril.

A intervenção incluiu também as rotundas da Estrada de Vale Pedras, na via 2, e as rotundas da Rua do Cerro Grande e da Rua João Veiga, ambas no Cerro Grande. A lista contempla ainda o entroncamento da Estrada das Sesmarias com a Rua dos Corais, nas proximidades do Hotel Maritur.

Entre os trabalhos concluídos estão igualmente a rotunda de Vale Santa Maria, na estrada entre o Páteo e a Guia, a rotunda da Marina, junto ao Café Eucaliptos, e a rotunda de Vale Paraíso. Foram ainda intervencionados o espaço adjacente ao Gabinete de Apoio à Juventude, junto ao Mercado dos Calções, e a rotunda de acesso à Praia dos Aveiros.

A seleção das espécies vegetais assume um papel central no plano. A utilização de plantas autóctones e de espécies adaptadas ao clima local permite reduzir as necessidades de rega e criar espaços verdes mais resistentes às condições de calor e seca que caracterizam a região.

A diversidade vegetal é igualmente valorizada como instrumento de promoção da biodiversidade. A presença de diferentes espécies contribui para reforçar o equilíbrio ambiental dos espaços intervencionados e para melhorar a sua integração na paisagem urbana.

Esta abordagem procura garantir que a manutenção dos espaços verdes seja mais eficiente e sustentável, conciliando a qualidade paisagística com a utilização responsável dos recursos disponíveis.

Para além da componente ambiental, a requalificação pretende melhorar a qualidade do espaço público e a experiência de quem utiliza estes locais diariamente. Rotundas e zonas ajardinadas contribuem para a imagem das localidades, en-



quanto os espaços de lazer e convívio podem assumir um papel importante na fruição do território pela população.



rio pela população.

Os 13 espaços já intervencionados constituem apenas uma primeira fase de um programa mais amplo. As ações deverão prosseguir ao longo dos próximos três anos, chegando a outros locais do concelho.

Com esta estratégia, o Município procura consolidar uma rede de espaços verdes mais cuidados, funcionais e adaptados às exigências ambientais, reforçando a sustentabilidade e a valorização do espaço público em Albufeira.

O FADO TOMOU CONTA DOS OLHOS DE ÁGUA

Duas noites de fado, tradição e emoção celebraram a cultura portuguesa junto à Praia dos Olhos de Água, num cenário privilegiado à beira-mar.

A música portuguesa, o fado e a beleza natural da costa algarvia encontraram-se nos dias 11 e 12 de setembro, junto à Praia dos Olhos de Água, para duas noites de grande animação cultural. O evento “Fado à Beira-Mar” proporcionou ao público momentos de convívio, emoção e celebração de uma das mais importantes expressões da identidade portuguesa, num palco natural marcado pela proximidade do mar.

Com a alameda junto à praia repleta de público, o programa apresentou artistas locais e convidados de dimensão nacional, num ambiente particularmente acolhedor, em que as vozes, as guitarras e os sons do fado se cruzaram com o cenário marítimo de Olhos de Água. A iniciativa revelou, uma vez mais, a capacidade da música para aproximar pessoas e valorizar espaços emblemáticos do concelho de Albufeira.

Entre os participantes esteve o artista local Ricardo Anastácio, que representou o talento musical do concelho, integrando um cartaz que procurou conjugar a valorização dos artistas da terra com a presença de intérpretes ligados ao panorama nacional.

O primeiro dia foi vivido com entusiasmo pelo público, que destacou a qualidade do espetáculo e a singularidade do local escolhido. A música, a proximidade do mar e o ambiente de final de verão contribuíram para uma noite particularmente agradável, marcada pela participação de várias gerações.

“Vamos ter aqui a nossa identidade portuguesa, a nossa cultura, que devemos preservar”, foi uma das mensagens deixadas durante o evento, sublinhando a importância de iniciativas que promovam o património cultural e aproximem as comunidades das suas tradições.

Entre os testemunhos recolhidos esteve também o de Yasmin, de oito anos, que expressou a sua satisfação por ter participado na noite musical. A presença de públicos mais jovens reforçou o carácter intergeracional do evento e a importância de transmitir o gosto pela música portuguesa às novas gerações.

Rui Filipe, um dos responsáveis pela organização, destacou a escolha do espaço e a adesão do público. “Aproveitamos este magnífico espaço, este magnífico cenário envolvido pela natureza, para fazer mais duas noites de música portuguesa, do fado, património imaterial da humanidade”, afirmou, considerando que a primeira noite foi um “sucesso enorme”.

O responsável adiantou ainda que o programa prosseguirá no dia seguinte com o projeto “Amália



Sempre”, dedicado à obra de Amália Rodrigues e à sua ligação à Mouraria, numa homenagem a uma das figuras maiores do fado português.

Ao longo das duas noites, o “Fado à Beira-Mar” afirmou-se como uma proposta cultural que associou a música à paisagem e ao património, proporcionando uma experiência diferenciadora a residentes e visitantes. O enquadramento junto à Praia dos Olhos de Água conferiu ao evento uma identidade própria, permitindo que o público desfrutasse do espetáculo num ambiente descontraído, com o mar como cenário.

A iniciativa contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, do presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo, da presidente da Junta de Freguesia das Ferreiras, Joana Mascarenhas e da presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, Luna Silva.

O balanço das duas noites foi marcado pela satisfação dos participantes e pelo reconhecimento do público, que deixou palavras de apreço pela qualidade dos artistas, pela organização e pelo ambiente vivido junto ao mar.

O “Fado à Beira-Mar” terminou, assim, com duas noites de música, tradição e partilha, deixando na memória dos presentes uma celebração especial do fado e da cultura portuguesa, num dos cenários mais emblemáticos do concelho de Albufeira.



RCM
& FILHOS
CONSTRUÇÕES

Investimentos | Construção | Compra e venda | Gestão de imóveis

www.rcm-construcoes.pt



Monte da Perna Seca

ALGARVENSIS RECEBE CERTIFICADO DE GEOPARQUE DA UNESCO

Reconhecimento da UNESCO coloca Albufeira, Loulé e Silves na Rede Mundial de Geoparques e reforça a valorização do património natural, geológico e cultural do Algarve.

A entrega do certificado durante a 18.ª Conferência Europeia de Geoparques, realizada na Finlândia, marcou oficialmente a integração do Geoparque Algarvensis na Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. O reconhecimento internacional distingue um território construído ao longo de vários anos através da cooperação entre municípios, comunidades, escolas, investigadores e instituições.

O Geoparque Algarvensis deu mais um passo na sua afirmação internacional com a receção do certificado que formaliza a sua integração na Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. A cerimónia decorreu durante a 18.ª Conferência Europeia de Geoparques, realizada no Geoparque Mundial da UNESCO de Saimaa, na Finlândia.

A distinção surge na sequência da ratificação do reconhecimento pela UNESCO, em abril de 2026, em Paris, e representa o resultado de um trabalho desenvolvido ao longo de vários anos pelos municípios de Albufeira, Loulé e Silves, em articulação com a associação responsável pela gestão do geoparque e com um conjunto alargado de parceiros.

Para Albufeira, este processo assume particular importância. Desde 2018, o Município participa na construção do projeto, procurando reforçar a valorização do território, sobretudo através da divulgação do património natural, geológico e cultural e da criação de novas oportunidades associadas à ciência, educação, ambiente e turismo.

A conferência europeia constituiu também uma oportunidade para apresentar projetos e iniciativas desenvolvidos no Algarvensis, dando a conhecer o trabalho realizado no território e permitindo a partilha de experiências com outros geoparques europeus e internacionais.

A participação algarvia incluiu ainda uma mostra de produtos locais, através da qual foram apresentados a participantes de diferentes países os saberes, os produtos e os recursos que integram a identidade do território.

Mais do que uma distinção, a integração na Rede Mundial de Geoparques representa um compromisso para o futuro. A classificação reforça a necessidade de continuar a proteger e valorizar o património geológico e natural, promover o conhecimento científico e desenvolver iniciativas educativas, envolvendo as comunidades locais.

O projeto pretende igualmente contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de valorizar os recursos existentes e criar novas oportunidades económicas e turísticas sem perder a identidade das comunidades.

Para o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, o reconhecimento internacional constitui uma oportunidade para reforçar a valorização do território.

“Este reconhecimento valoriza um património

que faz parte da nossa identidade. Queremos que esta nova etapa contribua para dar a conhecer a riqueza do interior do concelho, valorizar os produtos e os saberes locais e criar novas oportunidades para quem vive neste território”.

A integração do Algarvensis na rede mundial coloca assim Albufeira, Loulé e Silves num circuito internacional de cooperação entre geoparques, permitindo a troca de conhecimento, experiências e boas práticas com territórios de diferentes paí-



ses.

Para os três municípios e para as comunidades que participaram na construção do projeto, o certificado agora recebido representa o reconhecimento de um percurso iniciado há vários anos. Mas marca também o início de uma nova etapa: transformar o estatuto internacional alcançado numa ferramenta de valorização do território, do património e das populações.

O Algarvensis passa, desta forma, a afirmar-se não apenas como um projeto regional, mas como parte de uma rede mundial dedicada à proteção do património, à educação, à ciência e ao desenvolvimento sustentável.



H. V. MOTOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MOTOS
 HVMOTOS@LIVE.COM.PT
 TLM: 961 610 929
PADERNE - ALBUFEIRA

Rotalimite
 Comércio e Reparação Automóvel

Assumadas da Guia - Ferreiras
 Cxa Postal 334 Z
 8200-553 Albufeira

Carlos Mendes
 Tlm 969 505 299

João Reis
 Tlm 962 085 010

Tel/Fax: 289 572 393
 E-Mail: geral@rotalimite.pt

HERLANDER MENDES

- Serviço de Serralharia em Ferro ou Inox
- Montagem de Vedações, Portas, Portões, Gradeamentos...

960 201 239
 geral.hmserralharia@gmail.com

CBA CELEBROU 30 ANOS DE HISTÓRIA, FORMAÇÃO E PAIXÃO PELO BASQUETEBOL

Três décadas a formar jovens, a conquistar títulos e a lançar talento para o basquetebol nacional

Trinta anos de história, milhares de histórias para contar e uma certeza que permanece intacta: no Clube de Basquete de Albufeira, o basquetebol começa muito antes da competição. Começa na formação, na amizade, na disciplina, no espírito de equipa e na vontade de crescer.

Foi nesse ambiente de alegria e convívio que o CBA celebrou o seu 30.º aniversário, numa festa que reuniu cerca de 150 convidados e que serviu, acima de tudo, para recordar um percurso construído ao longo de três décadas.

Fundado a 26 de setembro de 1996, o Clube de Basquete de Albufeira tornou-se uma das referências da formação no Algarve. Atualmente conta com cerca de 140 atletas federados, distribuídos por diversos escalões masculinos e femininos, mantendo uma forte aposta na formação de jovens.

Mas a dimensão do CBA mede-se também pelos títulos conquistados. O clube soma três títulos nacionais de formação, um percurso que demonstra que um projeto de formação desenvolvido em Albufeira consegue competir e vencer ao mais alto nível.

E se há nomes que ajudam a explicar a importância do CBA no basquetebol português, Tomás Barroso é seguramente um deles.

Natural de Albufeira, começou a dar os primeiros passos no basquetebol no Clube de Basquete de Albufeira, antes de passar pelo Imortal e prosseguir uma carreira de enorme sucesso no Benfica. Internacional português, capitão das “águias” e campeão nacional por diversas vezes, Barroso tornou-se uma das grandes referências desportivas saídas de Albufeira.

Outro nome incontornável é Rui Quintino, que fez a sua formação no CBA entre 1996 e 2002. Depois, construiu uma longa carreira sénior, passando por clubes como Benfica, Algés, Galitos, Vitória de Guimarães e Imortal. Chegou a ultrapassar os 500 jogos nas principais competições nacionais.

Também Carla Nascimento, atleta que passou pelo CBA, seguiu uma carreira de relevo, representando vários clubes nacionais e espanhóis.

São estes exemplos que dão ainda mais significado à missão do clube: formar atletas, mas também formar pessoas.

A celebração dos 30 anos contou com a presença de várias personalidades ligadas ao município e ao basquetebol. Entre os convidados estiveram o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, o presidente da Associação de Basquetebol do Algarve, Eduardo Cruz, a presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, Luna Silva, o presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo e a presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Joana Mascarenhas.

A presença destas entidades traduziu também o reconhecimento pelo papel que o CBA desempenha na comunidade e no desenvolvimento desportivo do concelho.



Ao longo da noite, entre histórias, recordações, abraços e muitas gargalhadas, foram certamen-

te três décadas que desfilaram pela memória dos presentes: os primeiros treinos, as primeiras equipas, as deslocações, as vitórias, as derrotas, os títulos e, sobretudo, os atletas que passaram pelo pavilhão e levaram consigo uma parte daquilo que aprenderam no CBA.

Porque um clube de formação não se mede apenas pelas medalhas que guarda.

Mede-se pelos jovens que ajudou a crescer, pelos valores que transmitiu e pelos sonhos que conseguiu transformar em realidade.

E, três décadas depois da sua fundação, o Clube de Basquete de Albufeira continua a olhar para o futuro com a mesma ambição.

30 anos de CBA. 30 anos de basquetebol. 30 anos de formação. 30 anos de histórias.

E, acima de tudo, 30 anos de pura alegria.

HP &
MOBILIÁRIO
FURNITURE +351 289 543 513
email: albufeira@algarve-hpdecor.com

Pneu Reconstruído, Lda

PNEUS
NOVOS E USADOS
TODAS AS MARCAS

GUIA - Vale Verde, EN 125 • 8200-429 Albufeira
Tel. 289 561 210 - albufeirapneu@sapo.pt

luis
Cabeleireiros
unisexo

Hairdresser
Friseur
Damenfriseur
Парикмахерская

Aceita-se Marcações
289 541 404
Ed. Julio Dinis Montechoro, 8200 Albufeira

PIRI-PIRI & CO. JUNTA-SE À LUTA PELO LORENZO

Jantar de fim de verão, organizado por Romeu Santos, ficou marcado por uma ação solidária que levou carinho, esperança e apoio a uma família a atravessar um período particularmente exigente.

O espírito de solidariedade voltou a fazer-se sentir num momento de convívio e partilha. O jantar de fim de verão da Piri-Piri & Co., organizado por Romeu Santos, teve também um significado muito especial: uma ação solidária em prol do pequeno Lorenzo, uma criança cuja história tem mobilizado afetos e despertado gestos de generosidade.

Mais do que um encontro para assinalar o final da estação, o jantar transformou-se numa oportunidade para ajudar. Entre o convívio, a proximidade e a vontade de fazer a diferença, houve espaço para lembrar o Lorenzo e a família, que atravessa uma fase particularmente delicada e exigente.

A iniciativa nasceu da vontade de Romeu Santos de se associar a esta causa. Um gesto que, pela sua simplicidade e pelo seu significado, foi recebido com profunda gratidão pelos pais do menino.

Numa mensagem partilhada após o jantar, Raquel e Ruben fizeram questão de começar por agradecer ao responsável pela iniciativa. “Queremos deixar um agradecimento enorme, antes de mais, ao Romeu, pela iniciativa, pela generosidade e por se ter lembrado do nosso Lulu”, escreveram.

Para a família, são precisamente estes gestos espontâneos, que nascem do coração, que ajudam a manter a esperança e a força para continuar a enfrentar os desafios. “Gestos assim, que nascem de forma genuína e espontânea, significam muito para nós e ajudam-nos a continuar a lutar por ele”, acrescentaram.

O agradecimento estendeu-se a todos os que participaram no jantar, contribuíram para a ação ou ajudaram, de alguma forma, a tornar possível este momento de solidariedade. Cada presença e cada contributo assumiram um valor especial para uma família que não esquece o apoio recebido.

“Cada gesto, cada palavra e cada contributo fazem a diferença na caminhada do Lorenzo”, su-



blinharam os pais, numa mensagem que traduz o profundo reconhecimento por todos aqueles que decidiram estar ao lado da família.

Embora não tenham conseguido estar presentes, Raquel e Ruben fizeram-se representar por familiares. “Nós não conseguimos estar presentes, porque neste momento estamos a viver estes dias inteiramente dedicados à Terapia Intensiva do Lorenzo. Mas estivemos lá através da nossa família”, explicaram.

A presença dos familiares permitiu que a mensagem dos pais chegasse ao jantar e que a história do menino fosse partilhada com os presentes. Um papel que a família considera fundamental num momento em que cada palavra de apoio e cada gesto de proximidade ganham uma dimensão muito especial.

O agradecimento foi dirigido, de forma particular, a Rute Sampaio, Maria José Silva, Sílvia Sampaio e Yasmin Sampaio de Sousa, pela presença em nome da família, pela divulgação da história do Lorenzo e por terem testemunhado este momento tão bonito.

A imagem que acompanha esta iniciativa traduz, de forma simples, o ambiente de proximidade que marcou o encontro. Ao lado do espaço de convívio, a mensagem dedicada ao Lorenzo recorda que a solidariedade pode estar presente nos pequenos gestos, nas palavras e na disponibilidade



E TU? GOSTAS DE PICANTE?

WWW.PIRIPIRI.PT

para ajudar.

Num tempo em que tantas famílias enfrentam dificuldades longe dos olhares públicos, iniciativas como esta revelam a importância da entreada e da capacidade de uma comunidade se unir em torno de uma causa. Não resolvem, por si só, todos os desafios, mas oferecem apoio concreto, conforto e a certeza de que ninguém está verdadeiramente sozinho.

A família de Lorenzo termina a sua mensagem com uma palavra que resume o sentimento vivido: gratidão. “É impossível agradecer individualmente a todos, mas saibam que guardamos cada gesto no coração”.

E deixa ainda um apelo que é, simultaneamente, um reconhecimento: “Obrigada por caminharem connosco e por ajudarem o nosso Lorenzo a chegar cada vez mais longe”.

Assinada por Raquel, Ruben e Lorenzo, a mensagem encerra um agradecimento que ultrapassa o jantar e se transforma numa expressão de carinho para todos os que, de perto ou de longe, continuam a acompanhar esta caminhada.



POR AMOR,
acreditamos. Por ele,
não desistimos.

Cada contribuição é um passo para um futuro com mais conquistas.

Lorenzo

um menino de luz,
força e um **smile**
que ilumina a todos
à sua volta.

A sua alegria é
contagante. A sua força,
admirável. A sua jornada,
uma inspiração.

“O sorriso do Lorenzo
é a imagem da sua
coragem e da sua
energia única que
nos ensina todos os dias
a sermos melhores.”

A HISTÓRIA DO LORENZO

O Lorenzo nasceu com
Síndrome de Sturge Weber,
uma condição neurológica rara
que afeta os vasos sanguíneos
do cérebro e da pele.

Tem epilepsia e atraso global
de desenvolvimento, o que
torna o seu dia a dia cheio
de desafios.

Mas ele é um verdadeiro guerreiro!
Cada pequena conquista é
celebrada com amor e esperança.

Com terapias, estímulos
e muito amor, acreditamos
que ele pode ir cada vez mais longe.

AS TERAPIAS AJUDAM O LORENZO A:

- Desenvolver capacidades essenciais
- Ganhar autonomia e confiança
- Ter mais qualidade de vida e felicidade

Pequenas atitudes, grandes mudanças!
A sua ajuda transforma terapias em conquistas e desenvolvimento. Transforma desafios em esperança.

O Lorenzo precisa de terapias especializadas como: fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, estimulação e acompanhamento neurológico.
Estas terapias fazem toda a diferença no seu presente e no seu futuro.

DEIXE AQUI A SUA CONTRIBUIÇÃO

Este mealheiro é para ajudar o Lorenzo nas suas terapias.
A sua generosidade é luz no caminho do Lorenzo!

PODE AJUDAR ATRAVÉS DE:

MB way 966 614 262
961 638 185

IBAN PT50 0045 7013 4041
1072 4547 6
LORENZO SALVADOR
SAMPAIO BRANCO

GRATIDÃO POR FAZER PARTE DESTA CORRENTE DE AMOR.
A sua generosidade ilumina o caminho do Lorenzo.

HUGO ESPÍRITO SANTO VENCE TORNEIO INTERNACIONAL DE PITCH & PUTT

Balaia Golf Village recebeu competição integrada em Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026

O Balaia Golf Village recebeu, entre os dias 25 e 27 de setembro, o Torneio Internacional de Albufeira Pitch & Putt, numa competição que reuniu jogadores nacionais e internacionais e colocou à prova a precisão, o controlo da distância e o domínio do jogo curto.

Organizada pelo Amendoeira Clube de Golfe, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, a competição integrou a programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026 e esteve também associada às comemorações do 25.º aniversário do Balaia Golf Village.

Disputada num percurso de nove buracos, a prova realizou-se em três voltas, na modalidade de Stroke Play Individual, sendo a classificação determinada pelo total de pancadas realizadas.

Hugo Espírito Santo, em representação da Quinta das Lágrimas, foi o vencedor do torneio, terminando com 150 pancadas, 12 abaixo do par. O jogador apresentou grande regularidade ao longo das três rondas, com cartões de 51, 48 e 51 pancadas, construindo uma vantagem de quatro pancadas sobre o segundo classificado.

A segunda volta, concluída com 48 pancadas, acabou por assumir particular importância na luta pelo triunfo. No final, o vencedor destacou a exigência do percurso e a importância da consistência para alcançar o resultado.

“Foi uma vitória muito trabalhada num campo exigente, onde o jogo curto dita o vencedor. Manter a consistência nas três voltas e fechar o torneio com 12 abaixo do par foi fantástico”, afirmou Hugo Espírito Santo, deixando ainda elogios à preparação dos greens do Balaia.

Finn Gordon, do Clube de Golfe de Vilamoura, terminou na segunda posição, com 154 pancadas, oito abaixo do par. O jogador destacou-se particularmente na terceira volta, onde assinou 47 pancadas, o melhor resultado individual de uma ronda entre os três primeiros classificados.

Walter Faustini, do Amendoeira Clube de Golfe, completou o pódio, com 156 pancadas, seis abaixo do par. Matteo Balzer, também do Amendoeira, foi quarto, enquanto Fernando Sequeira terminou na quinta posição. Arnaldo Paredes, Miguel Silva, Paulo Jorge Alves, Grace Gordon e Carlos Poucochinho completaram os dez primeiros classificados.

A competição contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e da vereadora Maria Cristina Corado. Jorge Carmo destacou a importância de eventos internacionais para a promoção de Albufeira enquanto destino desportivo e turístico durante todo o ano.

A organização contou ainda com a coordenação da diretora de Golfe, Maria José, e com o apoio das equipas de restauração do empreendimento. O serviço de Food & Beverage, sob orientação do diretor Mário Guerreiro, e a componente gastronómica preparada pelo chef Pedro Antunes contribuíram para a experiência proporcionada aos jogadores e convidados.

O torneio teve o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Federação Portuguesa de Golfe e da Associação Internacional de Pitch & Putt.

Com a vitória de Hugo Espírito Santo, o Balaia Golf



Village voltou a receber uma competição internacional de referência, reforçando a ligação entre o golfe, o turismo e a promoção de Albufeira como destino desportivo ao longo de todo o ano.



IMOFÉNIX

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA · REAL ESTATE

ALBUFEIRA

TELM. 913229828

Alvará: 89171



☎ 00351 969 240 223
(chamada para rede móvel nacional)

- Eletricidade
- Pedraria
- Canalização
- Tectos Falsos
- Pintura
- Serralharia

Richard Lockyer
Manuel Neves

+351 962587730
+351 966225288
impactfree.lda@gmail.com
www.impactfree.pt

Consultores Sistemas de Informação
Equipamentos de Gestão de Caixa
Ponto de Venda Certificado.

IMPACTFREE

Certified Partner
cashlogy
by Azkoyen

O MAR VOLTOU À PRAIA DOS PESCADORES

27.ªs Festas do Pescador devolveram Albufeira às suas raízes, entre barcos, redes, sabores do mar e histórias de vida. Mais de 30 mil pessoas passaram por uma festa que recuperou memórias e voltou a colocar os ho



Durante três dias, a Praia dos Pescadores voltou a ser aquilo que durante décadas foi: um lugar onde o mar não servia apenas de horizonte, mas de sustento, de trabalho e de vida.

A 27.ª edição das Festas do Pescador trouxe de volta a Albufeira imagens que pertencem à memória coletiva da cidade. Barcos a chegar ao areal, redes nas mãos de quem conhece o ofício, peixe, famílias à espera e histórias contadas por homens que aprenderam a viver com o mar. Mais de 30 mil pessoas passaram pela festa, num reencontro entre a Albufeira de hoje e aquela que existia antes de o turismo transformar profundamente a cidade.

A recriação da chegada das embarcações à Praia dos Pescadores, na manhã de sábado, dia 5 de setembro, foi provavelmente o momento que melhor traduziu esse regresso às origens. Durante alguns instantes, o areal voltou a receber uma imagem que fez parte do quotidiano de várias gerações: os barcos que regressavam da faina e eram aguardados por familiares, amigos e compradores.

Não era apenas uma encenação. Para muitos dos que assistiram, havia ali uma memória reconhecível.

Havia quem comentasse que já tinha visto aqueles barcos chegar, que já tinha vivido aquela realidade, que aquela era a Praia dos Pescadores que conhecia de outros tempos. O ambiente fez o resto. O cheiro do mar, o peixe, as redes e as embarcações ajudaram a reconstruir uma paisagem humana que o crescimento turístico de Albufeira foi progressivamente afastando do quotidiano.

Foi precisamente essa ligação entre memória e presente que marcou a edição deste ano.

A festa contou com um museu instalado no próprio areal, onde os visitantes puderam conhecer artefactos, instrumentos e práticas associados à pesca tradicional. Uma embarcação construída na década de 1950 integrou a exposição, permitindo olhar para uma época em que os barcos de pesca faziam parte da paisagem diária da cidade.

Também as fotografias de **Artur Pastor** ajudaram a contar essa história. As imagens do fotógrafo, com os seus registos da Albufeira antiga e da atividade piscatória, funcionaram como uma janela para um tempo em que a relação entre a comunidade e o mar era muito mais próxima.

Mas a memória não ficou apenas nas fotografias ou nos objetos.

Ganhou voz através dos pescadores mais antigos, que partilharam histórias de uma vida passada entre a terra e o mar. Entre eles esteve **Adérito Guedelha**, conhecido por “**Derinho**”, que recordou uma aprendizagem feita dentro da própria família.

Derinho foi pescador e aprendeu o ofício há cerca de quatro décadas. Mais tarde, com a evolução do turismo e a transformação económica de Albufeira, acabou por se dedicar à atividade turística. A mudança profissional acompanha, de certa forma, a própria história da cidade: uma comunidade cuja economia esteve durante gerações ligada à pesca e que encontrou no turismo um novo caminho.

Mas a ligação ao mar permaneceu.

“Tenho saudades disto”, contou, considerando que a recriação foi uma excelente forma de mostrar “as nossas raízes e tradições”. Para quem viveu essa realidade, voltar a vê-la na Praia dos Pescadores teve, por isso, um significado que ultrapassa a simples programação de uma festa.

Outro dos saberes recuperados foi o da reparação das redes. As mãos de quem conhece o trabalho mostraram às novas gerações um conhecimento que durante décadas passou de pais para filhos. É um gesto



...rias de quem fez da pesca um modo
...omens do mar no centro da cidade.



aparentemente simples, mas que representa uma parte importante da cultura material da comunidade piscatória.

E se as redes contaram a história do trabalho, a gastronomia contou-a à mesa.

Durante os três dias, os sabores do mar tiveram um papel central. Moreia frita, choco frito, gambinha da costa, camarão frito, papas de xerém, feijoada de buzinhas, sardinha assada e raia frita estiveram entre as propostas, a par de outros sabores tradicionais, como o chouriço assado. A gastronomia voltou, assim, a fazer aquilo que sempre fez: reunir pessoas e preservar memórias através dos sabores.

A programação não se ficou pela evocação do passado. Houve também espaço para o convívio, para as famílias e para a cultura popular.

Durante as tardes de sábado e domingo, os jogos tradicionais trouxeram para a Praça dos Pescadores a malha, o pão, as corridas de sacos e os jogos do cântaro, dos balões e da lata. Foram momentos de encontro entre diferentes gerações, recuperando brincadeiras que pertencem a uma Albufeira de outros tempos.

O folclore teve igualmente lugar de destaque, com o **28.º Festival de Folclore de Albufeira**, prolongando a celebração das tradições populares.

E houve música. Muita música.

Na sexta-feira, a festa arrancou com **Emanuel e Tânia e os Marotos da Concertina**. No sábado, depois da recriação da chegada dos barcos e das atividades tradicionais, subiram ao palco Rui & Miguel, enquanto o domingo contou com a atuação do Duo 64 e terminou com José Cid, que encerrou a 27.ª edição na Praça dos Pescadores.

Mas, apesar da música, da gastronomia e da animação, o verdadeiro protagonista esteve sempre presente: o mar.

Na abertura das festas, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, **Rui Cristina**, deixou uma frase que acabou por resumir o espírito desta edição:

“Estas imagens que acabámos de ver são imagens de quem nós somos, de onde é que nós viemos, de onde vem a alma albufeirense que nunca deve ser esquecida”.

A afirmação ganhou particular significado depois de serem mostradas imagens da antiga atividade piscatória e de serem recordadas as pessoas que fizeram dessa atividade uma parte essencial da história local.

Albufeira é hoje uma cidade profundamente marcada pelo turismo. A sua dimensão, a sua economia e a sua projeção internacional são muito diferentes das de há algumas décadas. Mas a transformação não apagou as suas origens.

E talvez tenha sido essa a mensagem mais forte deixada pelas Festas do Pescador.

Durante três dias, não se tratou apenas de mostrar como era a pesca. **Tratou-se de devolver a pesca às pessoas.** De permitir que quem viveu aquela realidade a reconhecesse e que quem nasceu depois pudesse perceber de onde veio uma parte importante da identidade da cidade.

A Praia dos Pescadores voltou a ter barcos. Voltou a ter redes. Voltou a ter peixe acabado de chegar. Voltou a ter histórias de homens do mar.

E voltou a ter memória.

No final, ficou também a imagem de um homem diante do oceano, a olhar para o mar. Um olhar que parece atravessar décadas e ligar a Albufeira de hoje àquela que existia quando os barcos repousavam no areal e as famílias esperavam pelo regresso dos pescadores.

Talvez seja essa a melhor fotografia destas festas.

Porque uma cidade pode crescer, mudar e transformar-se. Pode tornar-se destino turístico, receber milhares de visitantes e olhar ambiciosamente para o futuro.

Mas há coisas que não podem ficar para trás.

As raízes são uma delas.

E, durante três dias, na Praia dos Pescadores, Albufeira voltou a lembrar-se de onde veio.

VOLTOU A OUVIR O MAR.



EIES ARRISCAM A VIDA. ALBUFEIRA RESPONDE?

Paulo Afonso, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, fala ao Notícias de Albufeira sobre o presente e o futuro da corporação, os investimentos realizados desde 2024, as dificuldades financeiras, a valorização dos bombeiros, a necessidade de um novo quartel e o papel fundamental dos empresários e da população no apoio à instituição.



Paulo Afonso, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, fala ao Notícias de Albufeira sobre o presente e o futuro da corporação, os investimentos realizados desde 2024, as dificuldades financeiras, a valorização dos bombeiros, a necessidade de um novo quartel e o papel fundamental dos empresários e da população no apoio à instituição.

“OS BOMBEIROS DE ALBUFEIRA SÃO HOJE MUITO DIFERENTES”

Notícias de Albufeira — Paulo Afonso, quem são hoje os Bombeiros Voluntários de Albufeira?

Paulo Afonso — Os Bombeiros de Albufeira, nos modelos atuais, são um pouco diferentes daquilo que eram há 10, 15, 20 ou 30 anos. Há cerca de 30 anos, o grosso das pessoas que cá estavam eram efetivamente voluntários.

Apesar de continuarmos a ter muitos voluntários, com o desenvolvimento que a nossa cidade teve, não era possível continuar com esse modelo de corpo de bombeiros.

Atualmente temos cerca de 70 funcionários, 65 dos quais são bombeiros permanentes. Para além disso, temos cerca de 70 bombeiros voluntários.

Albufeira é um destino turístico por natureza. É considerada a capital do turismo e recebe diariamente um número muito elevado de pessoas. Naturalmente, o trabalho dos bombeiros aumenta consideravelmente durante os meses de verão, não apenas na atividade de socorro, mas também no apoio às praias e no combate aos incêndios florestais.

Albufeira está situada numa zona central do Algarve e rapidamente é chamada para qualquer intervenção na região, para além das ocorrências fora do próprio distrito.

“PROCURÁAMOS MELHORAR OS EQUIPAMENTOS, O QUARTEL E AS VIATURAS”

NA — Desde que assumiram a direção, em 2024, o que procuraram mudar?

PA — Desde que assumimos a direção, em 2024, procurámos sempre contribuir e trazer mais benefícios para o corpo de bombeiros.

Alguns elementos da direção estão ligados aos bombeiros há cerca de 40 anos. São 40 anos de experiência adquirida que nos permitem trazer

conhecimento e uma mais-valia para o corpo de bombeiros.

Procurámos melhorar os equipamentos, o quartel e as viaturas.

“INVESTIMOS CERCA DE 200 MIL EUROS NO QUARTEL”

NA — O quartel continua a ser uma das grandes preocupações?

PA — Sem dúvida. Estamos a falar de um quartel inaugurado em 1985, com 41 anos.

Na altura, Albufeira teria cinco ou seis mil habitantes. Atualmente, de acordo com os censos, temos cerca de 44 mil habitantes, mas, em termos médios, estarão diariamente no concelho entre 100 e 120 mil pessoas.

No verão, esse número pode quintuplicar, chegando às 400 ou 500 mil pessoas. Enquanto não houver a possibilidade de termos uma realocação e um novo quartel, procurámos alterar as condições físicas das atuais instalações.

Ao longo destes dois anos e meio, três anos, investimos cerca de 200 mil euros no quartel.

Criámos novos gabinetes, modificámos salas existentes, fizemos novas camaratas masculinas e femininas e mudámos os portões.

Fizemos ainda uma cobertura para os veículos, permitindo protegê-los do sol, da chuva e das restantes condições climáticas.

“INVESTIMOS CERCA DE 850 MIL EUROS EM VEÍCULOS”

NA — E ao nível da frota, que investimento foi realizado?

PA — Investimos, nestes três anos, cerca de 850 mil euros em veículos.

Adquirimos cinco veículos de transporte de doentes e de emergência médica, um veículo de combate a incêndios, um autotanque, um veículo de comando e um veículo de apoio à intervenção nas praias.

Muitas destas aquisições foram possíveis graças ao apoio do Município. Temos de reforçar isso, porque só assim foi possível adquirir estes veículos.

Dos veículos adquiridos, dois vieram incrementar a nossa frota. Os restantes serviram essencialmente para substituir viaturas que estavam a ficar obsoletas.

“1,25 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO EM TRÊS ANOS”

NA — Também houve um investimento significativo no equipamento dos bombeiros?

PA — Sim. Ao longo destes dois anos e meio investimos cerca de 200 mil euros em equipamento de proteção individual e fardamento.

Se somarmos os investimentos realizados no quartel, nas viaturas e no equipamento, estamos a falar de cerca de 1,25 milhões de euros de investimento realizado pelos Bombeiros de Albufeira nos últimos três anos.

“UM BOMBEIRO QUE SALVA VIDAS

NÃO PODE TER COMO ORDENADO-BASE O SALÁRIO MÍNIMO. TEMOS DE CONSEGUIR ALTERAR ESTE VALOR”

NA — Falta, no entanto, uma questão fundamental: a valorização salarial dos bombeiros.

PA — Infelizmente, um bombeiro permanente do Corpo de Bombeiros tem como ordenado base o salário mínimo nacional, ou seja, 920 euros.

Uma das coisas que ainda não conseguimos fazer, e que é o nosso próximo passo e o nosso próximo objetivo, é tentar ajustar a tabela salarial em função daquilo que se coaduna com a atividade que os bombeiros e as bombeiras desenvolvem.

Para mim, não faz sentido uma pessoa que salva vidas, que dá a vida pelos outros, ter como ordenado base o salário mínimo nacional.

Já existem conversações com o Município no sentido de conseguirmos estabelecer uma parceria que permita aumentar esse ordenado base.

Existe já um princípio de acordo e esperamos, a curto prazo, conseguir concretizá-lo.

Enquanto direção, já estamos a trabalhar no ajustamento das tabelas salariais, pelo menos até que consigamos ter, a nível nacional, aquilo que deverá ser o estatuto do bombeiro profissional aplicável às associações de bombeiros voluntários.

“AS DESPESAS CORRENTES RONDAM OS 225 MIL EUROS POR MÊS”

NA — Quais são atualmente as despesas mensais do Corpo de Bombeiros?

PA — As despesas correntes do Corpo de Bombeiros rondam atualmente os 225 mil euros por mês.

Há meses em que existem despesas extraordinárias, principalmente relacionadas com oficinas e manutenção das viaturas. Nos últimos dois meses, por exemplo, os valores poderão aproximar-se dos 250 a 300 mil euros mensais.

“TEMOS POUCO MAIS DE MIL SÓCIOS”

NA — E aqui entra uma questão fundamental: o apoio dos empresários e dos beneméritos.

PA — Muitas das obras que realizámos no quartel foram possíveis graças ao apoio de beneméritos.

Esse apoio é extremamente importante porque dá estabilidade financeira à associação e permite-nos planear o futuro.

Há duas formas que consideramos fundamentais para que os beneméritos e a população em geral possam ajudar: através das quotas e através de doativos.

Temos pouco mais de mil sócios, o que é manifestamente insuficiente para aquilo que é a necessidade do Corpo de Bombeiros.

Estamos a falar de uma quota mínima de 20 euros por ano para um particular.

Albufeira tem mais de mil empresas. Se considerarmos, por exemplo, mil empresas e se cada uma contribuísse com 500 euros por ano, estaríamos a falar de 500 mil euros anuais apenas atra-

vés das quotas.

Se as empresas optarem por donativos, existem também benefícios fiscais associados, porque a Associação de Bombeiros de Albufeira é uma associação sem fins lucrativos e os donativos enquadram-se nas situações previstas para benefícios fiscais em sede de IRS e IRC.

“UM NOVO QUARTEL FORA DO CENTRO E A MUNICIPALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS”

NA — Quando fala no futuro, qual é a grande prioridade?

PA — Para nós, é fundamental pensar no quartel. O quartel, na cidade e no local onde se encontra, está completamente saturado e já não é o sítio mais adequado.

Numa intervenção para uma ocorrência na A22 ou na A2, por exemplo, sair desta zona, especialmente no verão, é complicado. É mais fácil entrar do que sair.

Para nós, faria sentido um corpo de bombeiros deslocalizado do centro, com acesso rápido e direto às principais vias de Albufeira, nomeadamente o IC1, a Estrada Nacional 125, a A22 e a A2.

Não significa que abandonássemos o centro. Poderíamos manter aqui uma pequena equipa de intervenção, com uma ambulância e um pequeno veículo de combate a incêndios.

Mas o grosso do corpo de bombeiros deveria estar deslocalizado da zona central do concelho.

Em relação ao futuro, existe também outra questão que consideramos uma necessidade importante: a municipalização do Corpo de Bombeiros.

A municipalização poderá representar maior estabilidade profissional para os bombeiros e uma garantia de maior e melhor investimento na segurança de pessoas e bens.

Esta é também uma questão que está nos planos do Município. Teremos de unir esforços, conjugar vontades e trabalhar em conjunto para conseguir concretizar essa transformação.

Para nós, o objetivo é garantir um Corpo de Bombeiros cada vez mais preparado, com maior estabilidade, melhores condições profissionais e capacidade para responder às necessidades de uma cidade como Albufeira.

“É NECESSÁRIA A RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA”

NA — E a renovação da frota?

PA — Outra das coisas que gostaríamos de concluir é a renovação total da frota, principalmente das ambulâncias.

Algumas já estão obsoletas e têm custos de manutenção elevados.

Queremos sair de cabeça erguida, com a sensação de trabalho feito e desenvolvido.

Foi para isso que viemos: para deixar o Corpo de Bombeiros melhor equipado, melhor preparado, com melhores condições em termos de equipamentos, viaturas e, principalmente, melhores condições financeiras para os bombeiros.

“ESTIVEMOS NO SISMO DA TURQUIA E NAS CHEIAS DE VALÊNCIA”

NA — Houve também intervenções fora do país que marcaram este mandato.

PA — Gostaria de destacar que, ao longo destes anos, tivemos intervenções marcantes.

Tivemos equipas nossas a intervir no sismo da Turquia e também nas cheias de Valência.

Foram equipas que desenvolveram trabalhos que foram manifestamente reconhecidos pelas várias entidades.

É importante destacar esses dois aspetos marcantes.

Significa que estamos a fazer um bom trabalho. Nós, digo nós, o comando e a parte operacional, estamos também a fazer um bom trabalho nesta área.

“SER SÓCIO DOS BOMBEIROS É PERTENCER A ESTA CASA”

NA — Para terminar, que mensagem deixa aos albufeirenses e aos empresários do concelho?

PA — Quero destacar a importância de serem sócios dos Bombeiros.

Ser sócio dos bombeiros é pertencer a esta casa. É também ser, de outra forma, um bombeiro voluntário.

Para além de se associarem, podem contribuir através de outras formas de donativos, que depois podem enquadrar-se no âmbito do IRS e do IRC, com os respetivos benefícios fiscais.

A importância dos Bombeiros de Albufeira não é apenas para os bombeiros. É para as pessoas, para as empresas, para os albufeirenses, para quem nos visita, para os empresários, para o concelho e para a cidade.

Uma Albufeira com bombeiros melhor equipados e melhor preparados significa uma cidade muito mais segura.

É importante destacar que os bombeiros estão presentes sempre. Não é apenas nas urgências. Estão presentes 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Muitas vezes só pensamos nos bombeiros quando ligamos para o 112 e precisamos deles.

Mas os bombeiros estão sempre cá, o ano inteiro, para quem precisa e para quem não precisa.

É importante estarmos cá visivelmente quando não se precisa de nós. Mas, nos momentos em que somos necessários, temos de estar preparados.

E o apoio de todos é fundamental para que possamos desenvolver um trabalho mais adequado, mais preparado, melhor pensado e melhor preparado para o futuro.

NOTA DO JORNALISTA: “100 EUROS POR ANO NUM CONDOMÍNIO PODEM FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA”

Há uma reflexão que deixo, enquanto jornalista e cidadão de Albufeira.

Albufeira tem centenas de condomínios, onde vivem milhares de pessoas. Porque não pensar numa contribuição anual de 100 euros por condomínio para os Bombeiros Voluntários de Albufeira?

Estamos a falar de um valor que, dividido pelos moradores de um condomínio, representa muito pouco. Para a maioria dos condomínios, 100 euros por ano não constituiria um esforço significativo.

Para os Bombeiros de Albufeira, porém, a soma de centenas de pequenas contribuições poderia representar uma ajuda muito importante.

Quando um condomínio precisa dos bombeiros "seja por um incêndio, uma emergência médica, uma inundação, um acidente ou qualquer outra situação de emergência" eles estão lá, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Os bombeiros não escolhem quem ajudam. Estão disponíveis para todos.

Por isso, talvez seja altura de os próprios condomínios de Albufeira olharem para os bombeiros como uma instituição que também faz parte da sua própria comunidade e da sua segurança.

100 euros por ano por condomínio pode parecer pouco. Mas, juntos, podemos transformar pequenas contribuições numa grande ajuda para quem está sempre disponível quando mais precisamos.





AINDA NÃO ÉS SÓCIO?



FAZ-TE JÁ SÓCIO E AJUDA OS BOMBEIROS

Aproveita as vantagens de seres sócio

INFO/INSCRIÇÕES:

✉ bvalbufeira@bv-albufeira.pt

☎ 289 588 101

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO TERMINA EM ALBUFEIRA

Mil participantes juntaram-se na Praça dos Pescadores numa manhã de desporto, saúde e convívio no Dia do Município, após seis meses de trabalhos e com um investimento próximo dos dois milhões de euros.

Cerca de mil participantes juntaram-se, no dia 27 de setembro, na Praça dos Pescadores, em Albufeira, para a Festa Final da Semana Europeia do Desporto. Uma manhã dedicada à atividade física, à saúde e ao convívio entre gerações, que encerrou em ambiente de grande participação uma programação que promoveu o desporto e os estilos de vida ativos.

Organizada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pela Câmara Municipal de Albufeira, a iniciativa integrou a programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026 e contou com a participação de vários municípios algarvios.

A marcha e corrida, com percursos de cinco e dez quilómetros, foi um dos momentos de maior destaque. Desde cedo, famílias, grupos de amigos, jovens e seniores concentraram-se na Praça dos Pescadores para participar numa atividade que conciliou exercício físico, convívio e contacto com a cidade.

Ao longo da manhã, os participantes tiveram ainda a oportunidade de experimentar diferentes modalidades. Aulas de fitness, voleibol, beach tennis, futevôlei e artes marciais fizeram parte do programa, proporcionando propostas diversificadas para diferentes idades e níveis de preparação física.

Os mais jovens também tiveram atividades à sua disposição, com jogos tradicionais, um circuito de destrezas de bicicleta, trampolim e insufláveis. A componente de saúde esteve igualmente presente através de vários rastreios, reforçando a importância da prevenção e da adoção de hábitos de vida saudáveis.

A dinamização do programa contou com o contributo de numerosas entidades e associações. Entre os participantes estiveram a Farmácia Godinho Belo, a Farmácia Albufeira, o Aqualab, a Bike Fun Marathon, os Batidos com o Coração, a Move Land, os Estúdios Reset e Move, o Clube Desportivo Areias de São João, o Atlético Clube de Albufeira, o Albufeira Praia Clube Desportivo, o Regimento de Infantaria n.º 1 — Destacamento de Tavira, a Associação de Capoeiragem Malta do Sul e a Cooperativa de Consumo e Associação dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Albufeira.

Na sua intervenção, o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, destacou o significado especial da iniciativa no ano em que o município assume o título de Cidade Europeia do Desporto.

Também Carla Silva, vogal do Conselho Diretivo do IPDJ, salientou a importância de iniciativas que incentivem a população a manter-se ativa ao longo de todo o ano, destacando particularmente o trabalho desenvolvido no Algarve através dos programas de marcha.

A forte adesão da comunidade e a diversidade das atividades transformaram a Praça dos Pescadores num espaço de encontro entre diferentes gerações e de descoberta de novas modalidades.

O encerramento da Semana Europeia do Desporto deixou, assim, uma mensagem centrada na importância da atividade física no quotidiano, reforçando a aposta de Albufeira na promoção do desporto, da saúde e do bem-estar da população.





2ª EDIÇÃO

FEIRA EQUESTRE

do Sul



COMPETIÇÕES



EXPOSIÇÕES



ANIMAÇÃO



TASQUINHAS
& PETISCOS



GALA EQUESTRE



DESFILE DE
COUDELARIAS



MARINA DE
ALBUFEIRA

9 A 11 OUTUBRO
2026

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



APOIO:



Conselhos Médicos

Dr. Nelson de Melo

Curcuma ou
Açafrão da Índia

A curcuma (ou açafrão-de-terra ou açafrão da Índia) é um proteico anti inflamatório natural e anti oxidante que ajude a proteger as células e a alinhar dores nas articulações.

Curcuma é um tipo de raiz similar ao gengibre com coloração laranja, rica em curcumina, demetoxicurcumina e bisdemetoxicurcumina, que são compostos bioativos com ação antioxidante, antimicrobiana e anti inflamatória, rica também em vitamina C, B6, potássio, ferro, cálcio e minerais.

A curcuma é um produto que apresenta baixa toxicidade e costuma não causar danos quando utilizada em doses até 10g/dia.

Os relatos de efeitos colaterais do uso de suplemento curcumina são raros.

O que pode ocorrer são queixas como desconforto gástrico leve e movimentos intestinais mais frequentes, mas a sua incidência também não é comum.

Em doses renais, a especiaria é capaz de reduzir o risco de doenças renais pela sua capacidade anti inflamatória.

A quantidade diária recomendada de curcuma depende da forma:

1/2 a 1 colher de chá (cerca de 1,5g a 3g) de curcuma em pó na alimentação ou 500mg de extrato de curcumina em capsulas tomada duas vezes ao dia.

O uso da curcuma como tempero na comida é seguro mas os suplementos concentrados em capsulas podem causar danos ao fígado.

Em cápsulas, extratos concentrados demoram muito a absorção de curcumina, isso pode sobrecarregar o organismo se for usado em excesso, pare de usar o produto e procure o seu médico se notar a pele ou olhos amarelados, urina muito escura, cansaço forte sem motivo, dor na barriga ou enjojo.

A curcuma é contra indicada para grávidas e durante a amamentação, pessoas com pedra na vesícula, problemas no fígado ou quem toma remédios anticoagulantes.

A curcuma também é muito usada como ingrediente de cremes; como ajuda na psoríase ou acne devido a sua propriedade antibacteriana.

Os benefícios da curcuma:

- 1- Diminuir o risco de cancro
- 2- Reduzir colesterol
- 3- Aliviar as dores de artrite
- 4- Ajudar no controlo do peso
- 5- Prevenir doenças neurodegenerativas
- 6- Prevenir a diabetes tipo 2
- 7- Aliviar os sintomas de alergia
- 8- Diminuir a inflamação do intestino
- 9- Melhorar a saúde da pele
- 10- Prevenir ou melhorar a depressão
- 11- Prevenir a gengivite

Algumas dicas para tomar Chá de Curcuma:

300ml de água

1 colher de chá em pó ou 2cm de raiz fresca ralada de curcuma

Pimenta preta 1: uma pitada (ajuda a absorver melhor a curcumina)

Opcionais: suco de meio limão e mel para adoçar.

Coloque a água e a curcuma (em pó ou ralada) numa caçarola, deixe ferver em lume brando por 3-5 minutos.

Desligue o lume e deixe repousar por um minuto. Se usar pimenta preta adicione agora. Passe o líquido por um coador fino para uma chaleira. Adicione o suco do limão e o mel se quiser dar mais sabor.

Na comida:

Pode usar a curcuma em pó ou fresca ralada, em pratos salgados, sopas, arroz e bebidas, combinando-a sempre com pimenta preta e uma fonte de gordura (azeite ou manteiga) para melhorar a absorção dos seus nutrientes.

PORTUGAL CONQUISTA DOIS TÍTULOS MUNDIAIS EM ALBUFEIRA

Ricardo Jesus sagra-se campeão do mundo individual e a seleção nacional vence também o título por equipas no Mundial de Pesca em Kayak de Mar

Albufeira foi palco de uma jornada histórica para a pesca desportiva portuguesa. O 3.º Campeonato do Mundo de Pesca em Kayak de Mar terminou com dois títulos mundiais para Portugal: Ricardo Jesus conquistou o ouro individual e a seleção nacional – Equipa A venceu a competição por equipas.

Nas águas de Albufeira, Ricardo Jesus esteve entre os grandes protagonistas do campeonato. O atleta português terminou as três mangas com 8 pontos, resultado de duas classificações e uma terceira posição (2+3+3), somando 179 capturas.

O resultado valeu-lhe o título mundial individual, à frente dos espanhóis José Manuel Rosales Villegas, da Espanha – Equipa C, que terminou com 9 pontos e 190 capturas, e Manuel Aroca Moreno, da Espanha – Equipa A, terceiro classificado com 12 pontos e também 190 capturas.

Portugal voltou a subir ao lugar mais alto do pódio na competição coletiva. A Equipa A terminou com apenas dois pontos de ranking, depois de conseguir dois primeiros lugares, acumulando 6.202 pontos e 448 capturas.

A Espanha – Equipa A ficou com a medalha de prata, com três pontos de ranking, 5.908 pontos e 431 capturas. A terceira posição foi para a Espanha – Equipa C, com sete pontos de ranking, 4.934 pontos e 360 capturas.

A prestação portuguesa foi ainda reforçada pelas restantes seleções. Portugal – Equipa C terminou no 8.º lugar, com 4.417 pontos e 320 capturas, enquanto Portugal – Equipa B fechou a classificação no 9.º posto, com 4.458 pontos e 326 capturas.

A competição, marcada pelo elevado nível técnico e pela exigência das três mangas, reuniu atletas de diferentes seleções internacionais e colocou Albufeira no centro da competição mundial da modalidade.

A organização esteve a cargo da FIPS-M e da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar (FPPDAM), com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira. O município esteve representado pelo vice-

-presidente, Jorge Carmo, e pela vereadora Maria Cristina Corado.

A realização do campeonato no concelho contribuiu também para reforçar a ligação entre o desporto e o mar, numa competição que trouxe à costa algarvia atletas e equipas de vários países.

No final, a classificação não deixou dúvidas: Portugal conquistou os dois títulos mais importantes da competição.



Ricardo Jesus tornou-se campeão do mundo individual e a seleção portuguesa – Equipa A sagrou-se campeã do mundo por equipas.

Duas medalhas de ouro. Um campeonato mundial. E Albufeira como cenário de uma das maiores conquistas internacionais da pesca desportiva portuguesa.



Albufeira Lettings

PROPERTY MANAGEMENT



Albufeira, Portugal
☎ 00351 964 668 289
✉ info@albufeiralettings.com
🌐 www.albufeiralettings.com

  

GUIA JUNTA MAIS DE 400 MOTORIZADAS POR UMA CAUSA SOLIDÁRIA

Encontro organizado pela Junta de Freguesia da Guia, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, angariou 4.782,50 euros para os Bombeiros Voluntários de Albufeira

Os motores, o brilho das motorizadas antigas e o entusiasmo dos participantes marcaram, no dia 13 de setembro, o Encontro Solidário de Motorizadas Antigas, realizado junto ao Polidesportivo da Guia. Organizada pela Junta de Freguesia da Guia, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, a iniciativa reuniu mais de 400 motorizadas numa jornada de convívio, animação e solidariedade. Mais do que uma concentração de veículos de duas rodas, o encontro associou a paixão pelas motorizadas antigas ao apoio a uma instituição fundamental para o concelho: os Bombeiros Voluntários de Albufeira. O resultado foi expressivo, com 4.782,50 euros angariados e destinados à corporação, num gesto de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido diariamente em benefício da população. A zona envolvente ao Polidesportivo da Guia transformou-se num verdadeiro ponto de encontro para os amantes das motorizadas antigas. Modelos de diferentes épocas e características estiveram em exposição, muitos deles cuidadosamente restaurados e preservados pelos seus proprietários. Para quem mantém estas máquinas, as motorizadas representam muito mais do que simples meios de transporte. São parte de histórias pessoais, ligadas à juventude, ao trabalho, às viagens e ao quotidiano de outras épocas. Muitas foram recuperadas ao longo de anos, num processo que exige conhecimento, dedicação e, sobretudo, paixão. O encontro permitiu também a partilha dessas histórias. Entre participantes e visitantes trocaram-se experiências sobre modelos, mecânica, restauro e conservação,



"UM DIA DE AMIZADE, SOLIDARIEDADE E PAIXÃO PELAS DUAS RODAS"

A preservação das motorizadas antigas constituiu outra das dimensões do encontro. Durante décadas, estes veículos fizeram parte das deslocções para o trabalho, para a escola, para atividades agrícolas e comerciais ou simplesmente para momentos de lazer. Reunir estes exemplares permite manter viva essa memória e transmitir conhecimentos entre gerações. No final da iniciativa, a organização deixou uma palavra de agradecimento a todos os envolvidos, salientando que o sucesso alcançado resultou do contributo coletivo. "OBRIGADO PELA VOSSA PRESENÇA!" foi uma das mensagens divulgadas após o encontro. E a tradição terá continuidade. A organização anunciou já o regresso da iniciativa, deixando uma promessa: "VOLTAMOS EM SETEMBRO DE 2027!" O próximo encontro deverá voltar a reunir os apaixonados pelas motorizadas antigas, mantendo a ligação entre memória, convívio, dinamização local e solidariedade. Mais de 400 motorizadas deram vida à Guia, mas foram os 4.782,50 euros destinados aos Bombeiros Voluntários de Albufeira que deram ao encontro o seu significado mais especial. Entre motores, histórias e reencontros, a paixão pelas duas rodas transformou-se num gesto concreto de apoio à comunidade.



num ambiente de amizade e boa disposição. A presença de pessoas de diferentes gerações mostrou igualmente a capacidade destas iniciativas para manter viva uma parte da memória motorizada. A componente solidária esteve no centro do evento. Ao associar o convívio e o passeio de motorizadas a uma angariação de fundos, a organização conseguiu transformar a paixão pelas duas rodas num contributo concreto para os Bombeiros

Voluntários de Albufeira. Os 4.782,50 euros angariados constituem uma manifestação de apreço pelo serviço prestado pela corporação, nomeadamente nas áreas do socorro, emergência e proteção das populações. A verba representa também o resultado de um esforço coletivo que envolveu participantes, organização, voluntários e colaboradores. O encontro contou com a presença de representantes do poder autárquico, en-

tre os quais o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, o Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Dinis Nascimento, entidade responsável pela organização, e a Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, Luna Silva. A presença das entidades autárquicas reforçou a importância de iniciativas que promovem o convívio, dinamizam a freguesia e apoiam instituições de reconhecimento valor para a comunidade.



ALBUFEIRA RECEBEU SUPERTAÇAS DE ANDEBOL DO ALGARVE

Dois dias de competição colocaram os jovens talentos algarvios no centro das atenções, com CDE Gil Eanes e Lagoa Académico Clube a repartirem os títulos dos escalões de formação

O Pavilhão da Escola Básica e Secundária de Albufeira foi, nos dias 19 e 20 de setembro, o palco das decisões das Supertaças de Andebol do Algarve nos escalões de sub-16 e sub-18, femininos e masculinos. Durante dois dias, a cidade recebeu alguns dos principais clubes da região, numa jornada que marcou também o arranque competitivo da época desportiva 2026/2027.

A iniciativa, organizada pela Associação de Andebol do Algarve, contou com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira e integrou o programa de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, levando ao pavilhão atletas, treinadores, dirigentes, familiares e adeptos da modalidade.

Depois da conquista da Supertaça de seniores masculinos pelo Lagoa Académico Clube, no passado dia 13 de setembro, as atenções centraram-se agora nos escalões de formação. Em campo estiveram jovens jogadores determinados a iniciar a nova temporada da melhor forma e a acrescentar mais um troféu ao palmarés dos seus clubes.

No sábado, 19 de setembro, disputaram-se as finais de sub-16. No setor feminino, o CDE Gil Eanes, de Lagos, protagonizou uma partida de grande equilíbrio frente ao Lagoa Académico Clube. A formação lacobrigense acabou por levar a melhor por

apenas um golo, vencendo por 24-23, numa final decidida pela margem mínima.

A competição masculina apresentou um resultado mais dilatado. O Lagoa Académico Clube superiorizou-se ao Andebol Clube Costa Doiro, também de Lagos, vencendo por 51-27. Uma diferença de 24 golos que permitiu aos lagoenses conquistar o primeiro dos dois troféus masculinos que estavam em disputa.

No domingo, 20 de setembro, foi a vez das decisões dos sub-18. No feminino, o CDE Gil Eanes voltou a subir ao lugar mais alto do pódio. A equipa de Lagos venceu o Clube de Vela de Tavira por 23-14, confirmando uma jornada particularmente positiva para o clube, que garantiu os dois troféus femininos dos escalões de formação.

Na final masculina, o Lagoa Académico Clube voltou a festejar. Frente ao Andebol Clube Costa Doiro, a formação lagoense venceu por 30-26, assegurando a segunda Supertaça masculina da formação e fechando um fim de semana de competição com um balanço muito positivo.

Os resultados permitiram, assim, uma divisão clara dos troféus. O CDE Gil Eanes conquistou as duas Supertaças femininas, enquanto o Lagoa Académico Clube venceu as duas finais masculinas. A estes títulos, o clube de Lagoa soma ainda a Supertaça de seniores masculinos conquistada uma semana antes.

Mais do que a disputa pelos troféus, a realização destas provas em Albufeira representou uma oportunidade para promover o andebol junto das novas gerações. Os encontros permitiram observar o trabalho desenvolvido pelos clubes algarvios ao nível da formação e deram aos jovens atletas a possibilidade de iniciarem a temporada num ambiente competitivo e perante as suas famílias e adeptos.

A presença de representantes do município reforçou também o compromisso de Albufeira com a promoção da prática desportiva. O vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e a vereadora Cristina Corado acompanharam a competição, numa demonstração de apoio à iniciativa e ao trabalho realizado pelos clubes.

A aposta na formação assume particular importância num ano em que Albufeira ostenta o título de Cidade Europeia do Desporto 2026. A realização das Supertaças de Andebol do Algarve contribuiu para diversificar o calendário desportivo do município e para colocar os equipamentos locais ao serviço das diferentes modalidades.

Ao longo de dois dias, o pavilhão de Albufeira foi, por isso, muito mais do que um simples palco de competição. Foi um espaço de encontro entre clubes, atletas e famílias, onde a ambição de conquistar uma Supertaça se cruzou com aquilo que está na

base do desporto de formação: aprender, competir, evoluir e criar as condições para que os jovens continuem ligados à modalidade.

Com as Supertaças entregues, fica lançado o desafio para uma nova época de andebol no Algarve, com os clubes de formação novamente no centro de um projeto que procura garantir o futuro da modalidade na região.



AR ELITE
ARQUITECTURA

Rua Bartolomeu Dias lote 7 Esq. 1ºC 289 588 452 arqelite@gmail.com

UNIK
fitness club

Albufeira Terrace piso -2
289 589 546
info@unikfitness.pt

Personalizar
Publicidade - Imagem

Vestuário Profissional
- Confeção Própria -
Têxteis & Brindes

Depº Comercial **João Cordeiro**
T. +351 917 512 452 geral.personalizar@gmail.com
T. +351 966 003 470 www.personalizar.net

O VIOLINO PAROU O TEMPO

Uma noite de música e emoção no Museu de Arqueologia

O Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira foi palco, no passado dia 19 de setembro, de uma noite em que a música se encontrou com a história. O espaço recebeu o Dúo Kasal, que apresentou o espetáculo “Uma Viagem pelo Mundo através da Música”, numa iniciativa integrada nas Jornadas Europeias do Património 2026.

Mariline Martins, ao violino, e Jorge Alves, ao acordeão, conduziram o público por uma viagem musical marcada pela diversidade, pela emoção e pelo encontro entre diferentes culturas. Através dos dois instrumentos, o Dúo Kasal apresentou um repertório capaz de atravessar fronteiras e aproximar diferentes tradições musicais.

A escolha do Museu Municipal de Arqueologia como cenário para o espetáculo conferiu à iniciativa uma dimensão particularmente simbólica. Num espaço dedicado à preservação da memória e do património de Albufeira, foram os sons do violino e do acordeão que trouxeram uma nova dinâmica ao ambiente histórico do museu.

O concerto integrou a programação das Jornadas Europeias do Património 2026, que decorreram entre 18 e 27 de setembro, sob o lema “Reviver, Resistir e Reinventar”. A iniciativa contribuiu para aproximar a comunidade do património cultural, demonstrando como os espaços históricos podem continuar vivos e acolher diferentes formas de expressão artística.

Ao longo do espetáculo, a música assumiu-se como uma verdadeira linguagem universal. O diálogo entre o violino e o acordeão proporcionou momentos de grande envolvimento, numa atmosfera marcada pela proximidade entre os músicos e o público.

Mais do que uma apresentação musical, a atuação do Dúo Kasal representou um encontro entre passado e presente. As peças e melodias interpretadas ganharam uma dimensão especial ao serem apresentadas num local onde a história de Albufeira permanece preservada.

A noite de 19 de setembro ficou, assim, marcada por uma experiência cultural que juntou património, música e emoção, transformando temporariamente o Museu de Arqueologia num palco onde diferentes geografias e culturas se encontraram através dos sons.

Entre vestígios do passado e música do presente, o violino parou o tempo e o museu ganhou uma nova vida.



PADERNENSE HOMENAGEIA SÓCIO N.º 1 NO TROFÉU ARMÉNIO ALELUIA MARTINS

Quinta edição do troféu reuniu no Estádio João Campos jogadores, dirigentes, sócios e antigos protagonistas da história do clube.

O Estádio João Campos foi palco de mais uma edição do Troféu Arménio Aleluia Martins (TAAM'26), iniciativa que voltou a reunir a comunidade ligada ao Padernense Clube numa tarde marcada pelo futebol, convívio e homenagem. Na sua quinta edição, o troféu assumiu novamente um significado especial ao prestar homenagem ao Sócio n.º 1 do clube, reconhecendo a ligação e o contributo de quem faz parte da história da instituição.

Mais do que uma competição desportiva, o TAAM'26 constituiu um momento de encontro entre diferentes gerações ligadas ao Padernense, proporcionando uma tarde de celebração da identidade e da memória do clube.

O Estádio João Campos recebeu jogadores, dirigentes, associados e antigos protagonistas da vida do Padernense, num ambiente de confraternização que procurou valorizar os laços que unem a comunidade ao clube.

A homenagem ao Sócio n.º 1 esteve no centro da iniciativa, numa ocasião que pretendeu destacar a importância daqueles que, ao longo dos anos, contribuíram para construir e preservar a história do Padernense Clube.

A realização do Troféu Arménio Aleluia Martins mantém assim uma tradição que alia a vertente desportiva à valorização da memória e das pessoas que fazem parte do percurso da instituição.

Entre apresentações, momentos de futebol e convívio, ficaram também os registos fotográficos de uma tarde que voltou a colocar em evidência o sentimento

de pertença e a ligação entre o clube e a sua comunidade.

O TAAM'26 reforça, desta forma, a importância de preservar a história do Padernense e de homenagear aqueles que permanecem ligados ao clube ao longo das gerações.

Créditos de Mário Moreira.



MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

TRADITIONAL CHINESE MEDICINE

ACUPUNTURA
MASSAGEM TUI NA
FITOTERAPIA
MOXOBASTÃO
PRESSOTERAPIA
DRENAGEM LINFÁTICA
DESINTOXICAÇÃO
HOMEOPATIA
ESTERILIDADE MASCULINA E FEMININA
DOENÇAS AUTOIMUNES

Dr. Adelino Ribeiro
Consultório
Rua 5 Outubro, 102
8200-109 Albufeira
T: 289 514 944
M: 961 216 417
info@adelinoribeiro.com
www.adelinoribeiro.com

Contatos
T: 289 514 944
M: 961 216 417
info@adelinoribeiro.com

Dr. Adelino Ribeiro
Licenciado pela ESMTC de Lisboa e Faculdade de Medicina Republica Popular da China

O que pode a Medicina Tradicional Chinesa tratar?

What can be treated with Chinese Medicine?

- Alzheimer (Prevenção de Alzheimer | Alzheimer's Prevention)
- Asma | Asthma
- Artrite Reumatoide | Rheumatoid Arthritis
- Ansiedade | Anxiety
- Ciática | Sciatica
- Diabetes | Diabetes
- Depressão | Nervous Depression
- Doenças de Pele | Skin Diseases
- Dores Lombares/Cervicais Lumbar/Cervical Pain
- Dores Menstruais | Menstrual Pain
- Distúrbio do Défice de Atenção | ADD (Hiperatividade | Hyperactivity)
- Esclerose Múltipla | Sclerosis
- Gastrite | Gastritis
- Imunoterapia | Immunotherapy

- Prevenção do Cancro | Cancer Prevention
- Algia Trigémico | Trigeminal Neuralgia
- Deixar de Fumar | Stop Smoking
- Doenças Degenerativas Degenerative Diseases
- Hipertensão | Hyper tension
- Infertilidade | Infertility
- Insónia | Insomnia
- Menopausa | Menopause
- Obesidade | Obesity
- Obstipação | Constipation
- Otite Crónica | Chronic Otitis
- Sinusite | Sinusitis
- Sistema Imunitário | Weak Immune System
- Tosse Crónica | Chronic Cough
- Saunas Secas | Dry Saunas

Entre outras patologias...
And much more...



FC PORTO VIRA O JOGO E LEVA A SUPERTAÇA EM ALBUFEIRA

Dragões recuperaram de uma desvantagem de 10 pontos ao intervalo e venceram o Sporting por 80-76 na Supertaça Mário Saldanha

O FC Porto conquistou a Supertaça Mário Saldanha de basquetebol, ao derrotar o Sporting CP por 80-76, no Pavilhão Desportivo de Albufeira, numa partida decidida apenas nos últimos minutos.

Os leões entraram melhor e assumiram desde cedo o controlo do encontro. O Sporting terminou o primeiro período na frente, por 26-22, e manteve a vantagem no segundo parcial, chegando ao intervalo com uma diferença de 10 pontos (41-31).

A resposta portista surgiu após o intervalo. O FC Porto aumentou a intensidade defensiva e ganhou eficácia no ataque, vencendo o terceiro período por 20-11. A recuperação colocou os dragões a apenas um ponto do adversário à entrada dos últimos 10 minutos.

No quarto período, o FC Porto completou a reviravolta. Com 29 pontos marcados, contra 24 do Sporting, a equipa portista fechou o encontro em 80-76 e levantou em Albufeira a 9.ª Supertaça da história do clube.

O norte-americano Thomas Bropleh foi a principal figura da partida e recebeu o prémio de MVP, depois de contribuir com 20 pontos, quatro ressaltos, quatro assistências e dois roubos de bola. Corey Allen-Williams e Gonçalo Delgado marcaram 11 pontos cada.

Do lado do Sporting, Gabriel Kalscheur foi o melhor marcador, com 17 pontos. Javier Davis terminou com 15 pontos e sete ressaltos, enquanto Francisco Amarante esteve perto de um triplo-duplo, com 12 pontos, oito ressaltos e 10 assistências.

O intervalo entre o terceiro e o quarto períodos ficou também marcado por um momento especial para o basquetebol português.

Mário Saldanha, antigo dirigente e figura de referência da modalidade, recebeu o diploma de Sócio Honorário da Federação Portuguesa de Basquetebol. A distinção foi entregue pelo vice-presidente da Federação, Nuno Manaia.

A Supertaça masculina passou a ostentar o nome de Mário Saldanha, numa homenagem ao seu percurso e contributo para o desenvolvimento do basquetebol português.



Nas bancadas e junto à quadra estiveram várias figuras ligadas ao desporto e às instituições locais,



entre elas o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, num ano em que o concelho é Cidade Europeia do Desporto 2026.

Também marcaram presença o diretor técnico nacional, Paulo Neta, o presidente da Associação de Basquetebol do Algarve, Eduardo Cruz, e o antigo presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Manuel Fernandes.

Albufeira voltou, assim, a receber uma decisão de alto nível do basquetebol nacional. E o primeiro troféu da temporada 2026/2027 ficou nas mãos do FC Porto, depois de uma recuperação que transformou uma desvantagem de 10 pontos numa vitória por quatro.

Do 31-41 ao 80-76. Uma reviravolta com sabor a troféu.

House Shine Albufeira
Rua Isaac Newton, P10, Loja A
8200-667 Albufeira
albufeira@housesshine.pt
Tel: 289 513 731 • 918 432 863

house shine
ESPECIALISTAS EM LIMPEZAS DOMÉSTICAS
housesshine.pt

☐ CA Soluções de Crédito Pessoal

Os meus projetos já saíram da gaveta. E os seus?

CA
Crédito Agrícola

Sujeito a decisão de risco de crédito
Para mais informações: creditoagricola.pt | f @
Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,
C.R.L. registada junto do BdP sob o n.º 9000

IMORTAL FAZ HISTÓRIA E CONQUISTA A SUPERTAÇA

Equipa de Albufeira vence o Olhanense por 3-2 e conquista pela primeira vez o troféu

O Imortal DC entrou da melhor forma na temporada 2026/27 ao conquistar a XIV Supertaça do Algarve – Lusíadas Saúde, derrotando o SC Olhanense por 3-2, num encontro intenso, equilibrado e disputado perante uma plateia vibrante.

Frente a frente estiveram o campeão do Distritalão 2025/26 e o vencedor da Taça do Algarve, num duelo que começou com forte intensidade. A equipa de Albufeira, orientada por Leandro Palma, entrou determinada e chegou à vantagem logo aos sete minutos, através de Leandro Pimenta, que abriu o marcador.

O Imortal manteve-se por cima e, aos 19 minutos, Rafael Floro ampliou a vantagem para 2-0. A formação albufeirense parecia encaminhar a partida para um triunfo tranquilo, mas o Olhanense respondeu ainda antes do intervalo.

Aos 25 minutos, Jair Brito reduziu para 2-1, deixando o encontro novamente em aberto e trazendo maior intensidade à segunda parte.

Depois do intervalo, o Imortal voltou a entrar forte e conseguiu marcar aos 49 minutos. Diogo Cabral fez o 3-1, num lance que acabaria por ser determinante para o desfecho da partida.

O Olhanense não baixou os braços e continuou a procurar o golo. A pressão acabou por dar resultado aos 76 minutos, quando Victor Nicolatti reduziu para 3-2, colocando novamente emoção nos minutos finais.

Com o resultado em aberto até ao apito final, o Imortal conseguiu controlar a reação adversária e seguiu a vantagem, garantindo a conquista do troféu.

Diogo Cabral, autor do terceiro golo, foi distinguido como o melhor jogador do encontro, numa exibição em que se destacou pela influência e polivalência.

O triunfo representa a primeira Supertaça do Algarve conquistada pelo Imortal DC. Depois do título distrital alcançado na época passada, o clube de Albufeira começa 2026/27 com mais um troféu e escreve uma nova página na história do futebol do concelho.



AÇOTEIAS EM DUATLO JOVEM

Prova reuniu atletas de vários escalões numa manhã dedicada ao desporto e à competição

A Pista de Cross das Açoteias recebeu, no passado dia 26 de setembro, o VI Duatlo Jovem das Açoteias, uma competição que reuniu jovens atletas de vários clubes e diferentes escalões etários, numa jornada marcada pelo desporto, competição e convívio.

Organizada pelo Futebol Clube de Ferreiras, a prova combinou corrida e ciclismo, com distâncias adaptadas às idades dos participantes, proporcionando aos jovens atletas um desafio exigente num dos espaços desportivos de referência do concelho de Albufeira.

Nos Benjamins, Diogo Silva, do Vasco da Gama, venceu a competição masculina, enquanto Margarida Frazão, dos Areias de São João, foi a vencedora feminina.

Em Infantis, os primeiros lugares foram conquistados por Gustavo Marçal, do Lusitano Frusoal, em masculinos, e Maria Raposo, também do Lusitano Frusoal, em femininos.

Nos Iniciados, Isaac Cabrita, dos Areias de São João, venceu a prova masculina, enquanto Naomi Barão, do O2 Triatlo-S'Look, triunfou na competição feminina.

Em Juvenis, os vencedores foram Artem Sorokin, do Louletano Lacial, e Beatriz Vicente, do Vasco da Gama.

Nos Cadetes, Vasco Pinto, do Louletano Lacial, conquistou o primeiro lugar masculino, enquanto Jill Schoeters, do Vela de Tavira, venceu a classificação feminina.

A competição voltou a destacar a importância das Açoteias na promoção do desporto ao ar livre e o trabalho desenvolvido pelos clubes na formação de jovens atletas. Para o Futebol Clube de Ferreiras, a organização do duatlo representa também uma oportunidade para aproximar os mais jovens de uma modalidade que combina resistência, velocidade e capacidade de adaptação.

Ao longo da manhã, a competição proporcionou momentos de grande intensidade, com os participantes a enfrentarem os diferentes percursos de corrida e ciclismo, numa prova que reforçou a aposta no desporto jovem no concelho de Albufeira.



BTT EM PADERNE

110 participantes percorreram 25 quilómetros entre o património, a natureza e os caminhos de Paderne

Paderne voltou a receber uma jornada dedicada ao BTT, com a realização da 3.ª edição do passeio “Aldeia de Paderne”, organizado pelo Clube BTT Amigos de Albufeira, com o apoio da Junta de Freguesia de Paderne.

A iniciativa reuniu 110 participantes, que percorreram cerca de 25 quilómetros, num trajeto com partida e chegada junto ao Pavilhão do Paderne F.C.. Mais do que uma prova desportiva, o passeio foi uma oportunidade para conhecer alguns dos locais mais emblemáticos da freguesia.

O percurso passou pela Igreja Matriz de Paderne, Azenha, Fonte de Paderne, Moinho do Leitão e Castelo de Paderne, proporcionando aos participantes momentos de contacto com a paisagem e o património histórico da aldeia.

No Moinho do Leitão, a organização preparou um ponto de abastecimento, onde os participantes puderam recuperar forças e visitar o interior do moinho. Já junto ao Castelo de Paderne, o convívio continuou com uma tradicional bifana, que marcou o final do percurso.

A possibilidade de visitar o interior do moinho e do castelo acrescentou uma dimensão cultural ao passeio, permitindo aos participantes conhecer melhor dois importantes elementos do património de Paderne.

A iniciativa contou com a presença da Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Rita Coelho, que acompanhou o evento e o convívio entre participantes e organização.

Durante o encontro, o Clube BTT Amigos de Albufeira entregou a Rita Coelho um troféu alusivo à 3.ª edição do passeio, como forma de reconhecimento pelo apoio da Junta de Freguesia à realização da iniciativa.

Entre bicicletas, trilhos, património e convívio, o “Aldeia de Paderne” voltou a afirmar-se como uma forma diferente de descobrir a freguesia, juntando o desporto à valorização do território.



Veneza
RESTAURANTE GARRAFEIRA
— DESDE 1947 —
MARISCOS VIVOS
GASTRONOMIA REGIONAL
MEM MONIZ PADERNE
RESERVAS: +351 289 367 129 info@restauranteveneza.com

MI SOMBRERO MEXICO
MICASA ES SU CASA
Tel: 289 515 959
R. São Gonçalo de Lagos 17, 8200-181 Albufeira . Algarve

TAKEAWAY
Franguinho de Albufeira
Restaurante | Churrasqueira
http://googleusercontent.com/maps.google.com/0
tmi:00351965677255
Fixo:289508132

concurso

JOVENS +CRIADORES

2026

4.^a →
edição

Para jovens
residentes em
Albufeira

ÁREAS A CONCURSO:

- ✦ Escrita
- ✦ Fotografia
- ✦ Pintura
- ✦ Música

Período de candidaturas:
12 de agosto a 12 de outubro

→ **1.º Escalão Etário**
(12 aos 17 anos)

1.º Prémio | 250€

→ **2.º Escalão Etário**
(18 aos 30 anos)

1.º Prémio | 500€



mais info:
concursosgaj@cm-albufeira.pt
289 599 637



TALENTO FEMININO EM CAMPO

Seis equipas de quatro clubes deram vida ao Albuhera Women's Cup 2026, numa jornada dedicada à formação e afirmação do futebol feminino, com o Ferreiras e o Casa Pia a conquistarem os títulos de sub-15 e sub-19.

O Estádio da Nora, em Ferreiras, foi palco, no passado dia 5 de setembro, de uma jornada inteiramente dedicada ao futebol feminino. O Albuhera Women's Cup 2026 reuniu seis equipas de quatro clubes e proporcionou às jovens jogadoras um dia de competição, convívio e aprendizagem, numa iniciativa que pretende afirmar cada vez mais a modalidade no concelho de Albufeira.

Organizado pelo Futebol Clube de Ferreiras, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, o torneio integrou a programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026. Ao longo do dia, o relvado do Estádio da Nora recebeu diferentes gerações de atletas, treinadores e famílias, num ambiente marcado pelo entusiasmo e pela vontade de competir.

A competição foi dividida pelos escalões de sub-15 e sub-19, permitindo às participantes ganhar minutos e testar, em contexto de jogo, o trabalho realizado durante a preparação para a nova temporada.

Nos sub-15, o Futebol Clube de Ferreiras teve uma prestação irrepreensível. A equipa da casa começou por derrotar o Juventude Futebol Clube Sarilhense por 3-0, seguindo-se uma vitória por 1-0 frente ao Estrela de Santo André. Os resultados garantiram a presença na final, onde o Ferreiras voltou a encontrar o Estrela de Santo André.

A formação anfitriã voltou a demonstrar a sua organização e eficácia e venceu novamente, assegurando o primeiro troféu da competição neste escalão. O percurso foi particularmente expressivo pelo facto de a equipa ter terminado o torneio sem sofrer qualquer gol. O Juventude Sarilhense alcançou o terceiro lugar.

Nos sub-19, a decisão foi igualmente disputada e colocou frente a frente o Casa Pia Atlético Clube e o Futebol Clube de Ferreiras. Para chegar à final, o Casa Pia venceu o Estrela de Santo André por 4-0, enquanto a formação de Ferreiras conseguiu um triunfo por 3-0 diante da mesma equipa.

No encontro decisivo, o equilíbrio manteve-se até ao momento em que o Casa Pia conseguiu marcar o único gol da partida. O 1-0 permitiu à formação lisboeta conquistar o troféu, ficando o Ferreiras com a segunda posição. O Estrela de Santo André terminou no terceiro lugar.

A organização decidiu também valorizar individualmente algumas das atletas que mais se destacaram ao longo dos jogos. Leonor Veríssimo e Bruna Bono, do Ferreiras, Verónica Alberto, do Juventude Sarilhense, Madalena Silva, do Casa Pia, e Carolina Machado, do Estrela de Santo André, receberam distinções atribuídas pelas equipas técnicas adversárias.

Mais do que uma competição destinada a definir vencedores, o Albuhera Women's Cup as-



sumiu-se como uma oportunidade para as jogadoras enfrentarem novos desafios e conhecerem diferentes formas de abordar o jogo. Para muitas das atletas, estes encontros representam também momentos importantes de crescimento, permitindo ganhar confiança, perceber o que ainda pode ser melhorado e adquirir experiência num contexto competitivo.

Do lado dos clubes, a iniciativa permitiu aos treinadores observar o comportamento das equipas perante diferentes adversários, testar soluções e preparar as jogadoras para as exigências da época oficial. A presença de familiares e apoiantes contribuiu igualmente para criar um ambiente positivo em torno dos jogos.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, destacou a importância de proporcionar às jovens atletas oportunidades de competição e de contribuir para uma maior visi-

bilidade do futebol feminino. Sublinhou ainda o papel desempenhado pelos clubes, treinadores e famílias no crescimento da modalidade e na criação de condições para que mais meninas e jovens possam encontrar no futebol um espaço de prática desportiva, formação e realização pessoal.

A realização do Albuhera Women's Cup deixou, assim, um sinal positivo no panorama desportivo do concelho. Num momento em que as equipas se preparam para uma nova temporada, o Estádio da Nora tornou-se ponto de encontro de jovens talentos e mostrou que o futebol feminino tem espaço para crescer em Albufeira, com novas atletas a assumir protagonismo e clubes cada vez mais empenhados na sua formação.



DAVID DIAS FECHA CIRCUITO NO TOPO

Fábio Murraças e António Custodinho conquistaram a última etapa do circuito de futevôlei do Verão Desportivo 2026.

A Praia dos Pescadores voltou a ser palco de uma jornada de futevôlei, com a realização, no dia 5 de setembro, do quinto e último torneio do circuito integrado no programa Verão Desportivo Albufeira 2026.

Depois de quatro etapas disputadas ao longo de julho e agosto, a competição chegou à sua derradeira jornada com os atletas concentrados na disputa pelos últimos resultados e pelos pontos que iriam definir a classificação geral. O encerramento permitiu, assim, concluir um circuito que acompanhou a programação desportiva de verão e manteve a modalidade em destaque num dos espaços mais emblemáticos do concelho.

Os participantes tiveram oportunidade de competir regularmente, testar a sua preparação e acumular pontos para o ranking individual. A continuidade da prova permitiu também acompanhar a evolução dos atletas e manter o interesse na classificação até ao último torneio.

No encontro decisivo da quinta jornada, Fábio Murraças e António Custodinho impuseram-se diante da dupla formada por João Sotero e Franck Tavares, garantindo o primeiro lugar da etapa.

João Sotero e Franck Tavares terminaram na segunda posição, numa final que encerrou a competição com mais uma disputa entre duplas que foram marcando presença ao longo do circuito.

David Dias e Alexandre Oliveira alcançaram o terceiro lugar, enquanto Alexandre Bentes e Paulo Medeiros fecharam a classificação da jornada na quarta posição.

Os resultados da última etapa permitiram concluir a competição com uma jornada de futevôlei junto ao areal, num ambiente marcado pela presença dos atletas e pelo acompanhamento do público que se deslocou à Praia dos Pescadores.

Apesar de a vitória na última etapa ter pertencido a Fábio Murraças e António Custodinho, o principal destaque da classificação final foi David Dias.

Depois de cinco torneios e de somar o maior número de pontos ao longo das diferentes jornadas, o atleta assegurou o primeiro lugar do ranking individual, conquistando a classificação geral do circuito.

A regularidade demonstrada ao longo da competição revelou-se determinante para o desfecho final, permitindo a David Dias terminar no topo da tabela e garantir o título de vencedor do circuito.

A organização distinguiu ainda Samuel Nascimento, que recebeu o prémio de jogador revelação, reconhecendo pelo desempenho apresentado ao longo da prova e pela evolução demonstrada durante a



competição.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, que acompanhou o encerramento oficial do circuito e a consagração dos atletas que mais se destacaram ao longo das cinco etapas.

Integrado no programa Verão Desportivo Albufeira 2026, no âmbito de Albufeira – Cidade Europeia do Desporto 2026, o circuito de futevôlei reforçou a aposta na utilização das praias como espaços privilegiados para a prática desportiva.

A realização de cinco torneios permitiu criar uma dinâmica contínua ao longo dos meses de verão, con-



ciliando competição, convívio e participação. A modalidade, que alia exigência física, técnica, coordenação e capacidade de reação, encontrou na Praia dos Pescadores um cenário adequado à sua prática e divulgação.

Para além da vertente competitiva, a iniciativa contribuiu para aproximar atletas, residentes e visitantes de uma modalidade que tem vindo a conquistar espaço na programação desportiva de Albufeira. A regularidade das etapas permitiu também que os participantes acompanhassem a evolução do ranking e mantivessem o envolvimento ao longo de toda a competição.

PORTUGAL E BRASIL UNIDOS PELA LÍNGUA

Um encontro de culturas, música e partilha entre portugueses e brasileiros

A língua portuguesa foi o elo de união de um encontro marcado pela cultura, pela música, pela amizade e pela partilha entre Portugal e Brasil. Em Albufeira, portugueses e brasileiros juntaram-se numa iniciativa que procurou aproximar comunidades através da língua que partilham e que é falada em oito países.

O encontro contou com a presença de convidados brasileiros, que atravessaram o Atlântico para participar nesta iniciativa e reforçar os laços culturais entre os dois países. Durante a sessão, foi também manifestado o desejo de promover novas ações e concretizar um futuro intercâmbio entre Portugal e Brasil.

A música teve um papel de destaque, com o coro da Universidade Sénior de Albufeira a preparar uma apresentação dedicada à língua portuguesa. O programa incluiu canções representativas de diferentes países lusófonos, valorizando a diversidade cultural existente dentro de uma mesma comunidade linguística.

A organização destacou que o encontro pretendeu ir além da componente cultural, criando um espaço de convivência, aprendizagem e troca de experiências. A partilha de ideias, projetos e atividades foi apontada como uma das principais finalidades da iniciativa.

Foi dirigido um agradecimento especial aos participantes brasileiros pela sua presença em Albufeira, bem como aos portugueses que se associaram ao encontro.

A Universidade Sénior de Albufeira esteve representada pelo seu presidente, José Monteiro, sendo igualmente reconhecido o contributo do coro.

A iniciativa contou ainda com o apoio do setor hoteleiro, representado pelo diretor João Ramos.

Entre música, palavras e experiências partilhadas, Portugal e Brasil reforçaram os laços de amizade e cooperação, mostrando que a língua portuguesa continua a ser uma ponte entre povos e culturas.



José Rosa & Filhos, Lda.

Agência Funerária

Artigos Fúnebres e Religiosos

Funerais • Trasladações e Cremações de todo o tipo
para o País e Estrangeiro
Tratamos de toda a documentação

965 805 506 / 968 033 276

N.º Verde.: 800 222 000

Praça D. Afonso III, 23 • 8100-666 LOULÉ
Tel. 289 462 271 • Fax 289 416 845 • Tlm. 965 805 506 / 968 033 276
ALGOZ Tel. 282 575 421 • Tlm: 964 283 736
FERREIRAS Tel. / Fax. 289 548 039

www.funerariasjrff.pt

funerariasjrff@gmail.com

NECROLOGIA

FERNANDO JORGE OLIVA PINHEIRO Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

António Manuel dos Santos Ferreira Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

José Américo de Sousa Castro Neves Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

José Leonel Bandeira da Trade Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

José Maria de Moraes Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

Maria Emília Soares Cabrita Agradecimento



A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Agência Funerária Albufeira 800 204 222

PADERNE CELEBROU OS FRUTOS SECOS COM UMA ABÓBORA DE 905 QUILOS

figos, amêndoas, produtos regionais, artesanato, gastronomia e música popular marcaram dois dias de festa no Parque junto ao Estádio João Campos

Paderne voltou a cumprir a tradição e recebeu, nos dias 26 e 27 de setembro, a XVIII Mostra dos Frutos Secos, um certame que continua a trazer para o centro das atenções os sabores, os produtos e as tradições da freguesia.

Durante dois dias, o Parque junto ao Estádio João Campos transformou-se num espaço de encontro, convívio e promoção dos produtos da terra. Organizada pela Junta de Freguesia de Paderne, com o apoio do Município de Albufeira, a mostra reuniu produtores, artesãos, comerciantes e visitantes, num ambiente marcado pela gastronomia, pela música e pela cultura popular.

O figo e a amêndoa foram, naturalmente, os grandes protagonistas. Nas várias bancas espalhadas pelo recinto, os visitantes encontraram também outros produtos endógenos, sabores tradicionais, doçaria, produtos regionais e artesanato, numa mostra daquilo que Paderne e o interior algarvio têm para oferecer.

A gastronomia assumiu igualmente um papel importante, permitindo aos visitantes provar algumas das especialidades que fazem parte da identidade da região. A música popular completou o programa e manteve a animação durante os dois dias, contribuindo para o ambiente de festa que caracterizou o certame.

A XVIII Mostra dos Frutos Secos contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, da vereadora Cristina Corado e de Joana Mascarenhas, presidente da Junta de Freguesia de Paderne, entre outros representantes autárquicos.

Mas houve uma atração que, mais uma vez, não passou despercebida. A gigantesca abóbora voltou a ser uma das imagens da mostra. O exemplar apresentado este ano atingiu os 905 quilos, um peso impressionante que voltou a despertar a curiosidade de quem passou pelo recinto.

Entre bancas, sabores, música e produtos tradicionais, a Mostra dos Frutos Secos voltou a afirmar-se como uma das iniciativas que melhor traduz a ligação de Paderne à terra e às suas



tradições.

Mais do que uma feira, o certame é também um ponto de encontro para a comunidade e uma oportunidade para dar visibilidade a quem continua a produzir, transformar e preservar os sabores do Algarve. Aos 18 anos, a Mostra dos Frutos Secos mantém, assim, uma identidade própria e continua a levar para a rua aquilo que Paderne tem de mais genuíno.

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº28 01/10/2026 PUB.24

EDITAL

“EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA”

PAULO FRANCISCO COPRREIA PAIS, divorciado, portador do Cartão de Cidadão n.º 09228732 8ZY2 e com o NIF n.º 193842530, com residência habitual em Jardins de Vale Parra, 1.º Andar, Apartamento 32, Letra NA, Vale Rabelho, 8200-428 Guia, vêm informar que vai vender a terreno rústico, sito em Areias da Guia, freguesia da Guia e concelho de Albufeira, inscrito na matriz sob o Artigo 50 – Secção “T”, com a área de 2.620 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o n.º 5374/201412020 projeto da venda é o seguinte:

Comprador: IVAN VAZDAUTAN portador do Cartão de Cidadão n.º 31901581 5zy4, NIF n.º 259.332.496, casado, no regime de Comunhão de Adquirido, com Mariana Melinceanu, portadora do cartão de Cidadão n.º 31027117 7ZW1 e do NIF n.º 239.465.660, ambos com residência na Estrada de Vale Pedras, Lote 101, Bloco 4 – Apartamento 1 B, 8200-047 Albufeira.

Preço: € 45.000,00 € (Quarenta e Cinco Mil Euros), e será pago da seguinte forma:

- 20.000 € (Vinte Mil Euros), de imediato, com a assinatura do contrato promessa;

- O remanescente do preço, ou seja, a quantia de 25.000,00 € (Vinte e Cinco Mil Euros), em cheque visado emitido à ordem de PAULO FRANCISCO COPRREIA PAIS, na data da celebração da escritura pública de compra e venda.

Escritura Pública: A escritura pública de compra e venda será celebrada no dia 28 de outubro do corrente ano de 2026, num Cartório Notarial do Algarve.

Ficam assim notificados todos os proprietários de prédios rústicos confinantes para exercerem o direito de preferência, caso queiram, o que devem fazer no prazo de 8 dias após a publicação deste edital, por carta registada dirigida ao vendedor.



Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Não decida sem nos consultar

Serviço Funerário
desde **995*** €

servilusa.pt

800 204 222

* Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxas de cemitério e documentação.



Agência Funerária São José Unipessoal, Lda.

A seu lado, cuidamos dos seus

Contate-nos para mais informações

Tlm:00351 917 811 649 (Nelson)

00351 969 438 247(Patrícia)

Tel: 00351 289 513 247

funerariasj8@gmail.com

Travessa da Igreja Matriz, Lj nº 4

ALBUFEIRA

- Empatia e Respeito •
- Humanidade •
- Atendimento ao domicílio gratuito •
- Direcionado para cada família •
- Ajustado às necessidades de cada um •
- 24 horas por dia, 7 dias por semana •

ONDE ESTÁ A MELHOR
QUALIDADE?
NO SUPER DAQUI



Intermarché

Cerro Grande
Santa Eulália
Vale Pedras



ABERTO DIARIAMENTE DAS 11:30 ÀS 22:30

TEMOS O NOSSO JÁ BEM CONHECIDO SELF-SERVICE AO PESO COM VÁRIOS PRATOS DO DIA, VASTA GAMA DE GRELHADOS, PIZZAS, SALADAS, FRUTAS TROPICIAS E SOBREMESAS.

1 ALBUFEIRA TELF. 289 514 801

2 BRAGA TELF. 253 624 641

3 VALE PARAISO TELF. 927 516 796 ENCERRA A SEGUNDA -FEIRA

EMAIL: restauranteverdeminho@gmail.com



@RESTAURANTEVERDEMINHO

ChemDry®
Drier. Cleaner. Healthier.®

by **HF** 28
Golden

- Limpeza de sofás , Colchões , Tapetes , Alcatifas...
- Impermeabilização de Sofás
- Limpeza de Pavimentos
- Micro-Polimento de Pavimento em Pedra Natura
- Tratamento de Pavimentos em Tijoleira

E ainda:

Higienização de colchões

Limpeza pós-incêndio e pós inundação

Limpezas pós-obra

Limpezas domésticas



info@chemdryalgarve.com

+351 910 690 966

www.chemdryalgarve.com